



BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLOGICA 25 (20/06/2021 A 26/06/2021)

BOLETIM PUBLICADO EM 30/06/2021

RESUMO SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 25

ESTADO

- Casos confirmados: **1.044.522**
- Incidência acumulada: **14.579** (100.00 hab.)
- Na SE 25 foram registrados **19.178** casos novos (média **2.739** casos/dia) segundo a data de divulgação e **5.434** casos novos (média de **776** casos/dia) segundo a data de início de sintomas.
- Óbitos confirmados: **16.673**
- Taxa de mortalidade: **233** (100.000 hab.)
- Na SE 25 foram registrados **388** óbitos (média **55** óbitos/dia) segundo a data de divulgação e **266** óbitos (média de **38** óbitos/dia) segundo a data do óbito.
- Taxa de letalidade: **1,6%**.
- As regiões do Meio Oeste, Laguna e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Extremo Sul Catarinense e Serra Catarinense.

INTERNAÇÕES

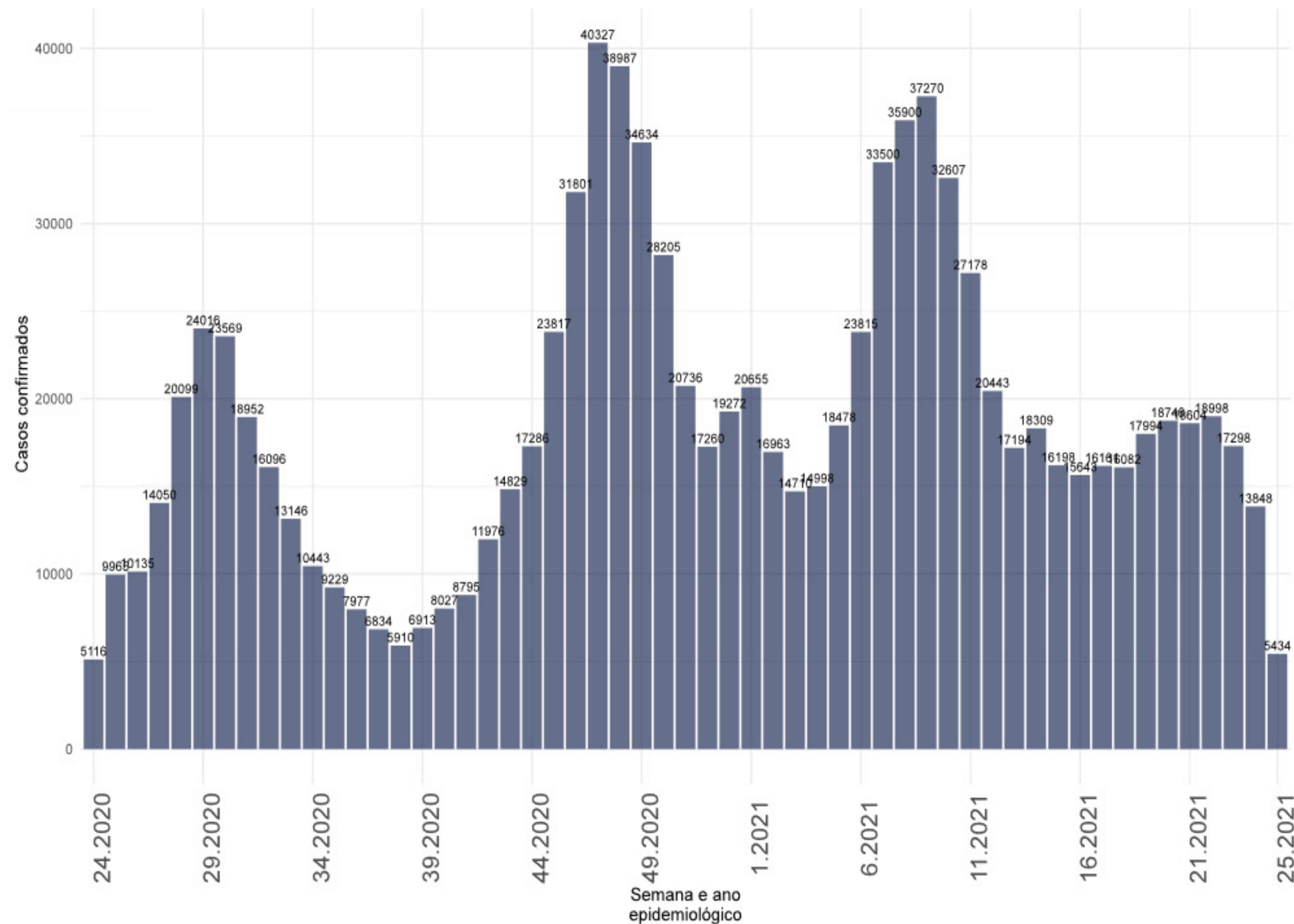
- **82.503** hospitalizações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destas **79.065** fichas foram encerradas e **61.469** confirmaram para COVID-19 entre 2020 e 2021.
- **20.308** casos de SRAG internaram em UTI e **16.682 (83%)** eram confirmados para COVID-19.
- **63%** dos casos notificados de SRAG Covid-19 possuíam pelo menos um fator de risco.

GRUPOS POPULACIONAIS

- **25%** de casos confirmados ocorreram na faixa etária de 30-39 anos.
- **52%** dos óbitos ocorreram no grupo etário entre 60 e 79 anos.
- **58%** dos óbitos eram do sexo masculino.
- As taxas de incidência são maiores entre os grupos de idade mais jovens, em ambos os sexos e a taxa de mortalidade tem um padrão inverso com as maiores taxas de mortalidade nas idades mais avançadas, em ambos os sexos.
- As internações em idosos acima de 60 anos se mantêm em queda e acima de 80 anos mostra estabilização nas internações por Covid-19.

CASOS CONFIRMADOS

1. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



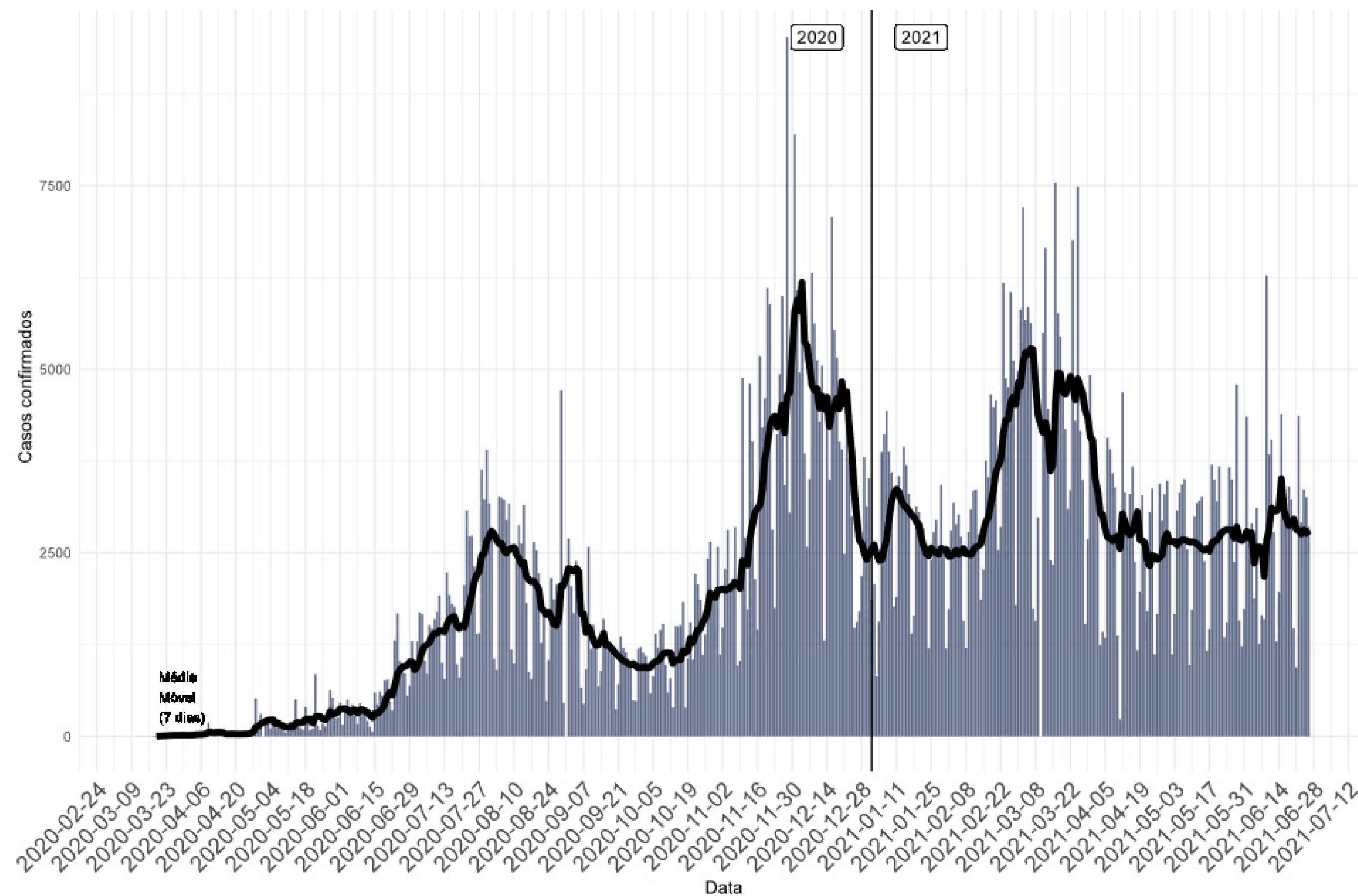
- Na SE 25 foram registrados **5.434** novos casos, segundo a data de início de sintomas, em média **776** casos por dia (figura 1).
- Após dois picos de casos, entre as SE 28 e 31 e as SE 46 e 50, um terceiro aumento, de magnitude expressiva, se iniciou na SE 05 de 2021.
- A partir da SE 10 o número de casos inicia uma queda até a SE 13.
- A partir da SE 14 o número de casos inicia uma estabilização e se mantém até a SE 23

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

CASOS CONFIRMADOS

2. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



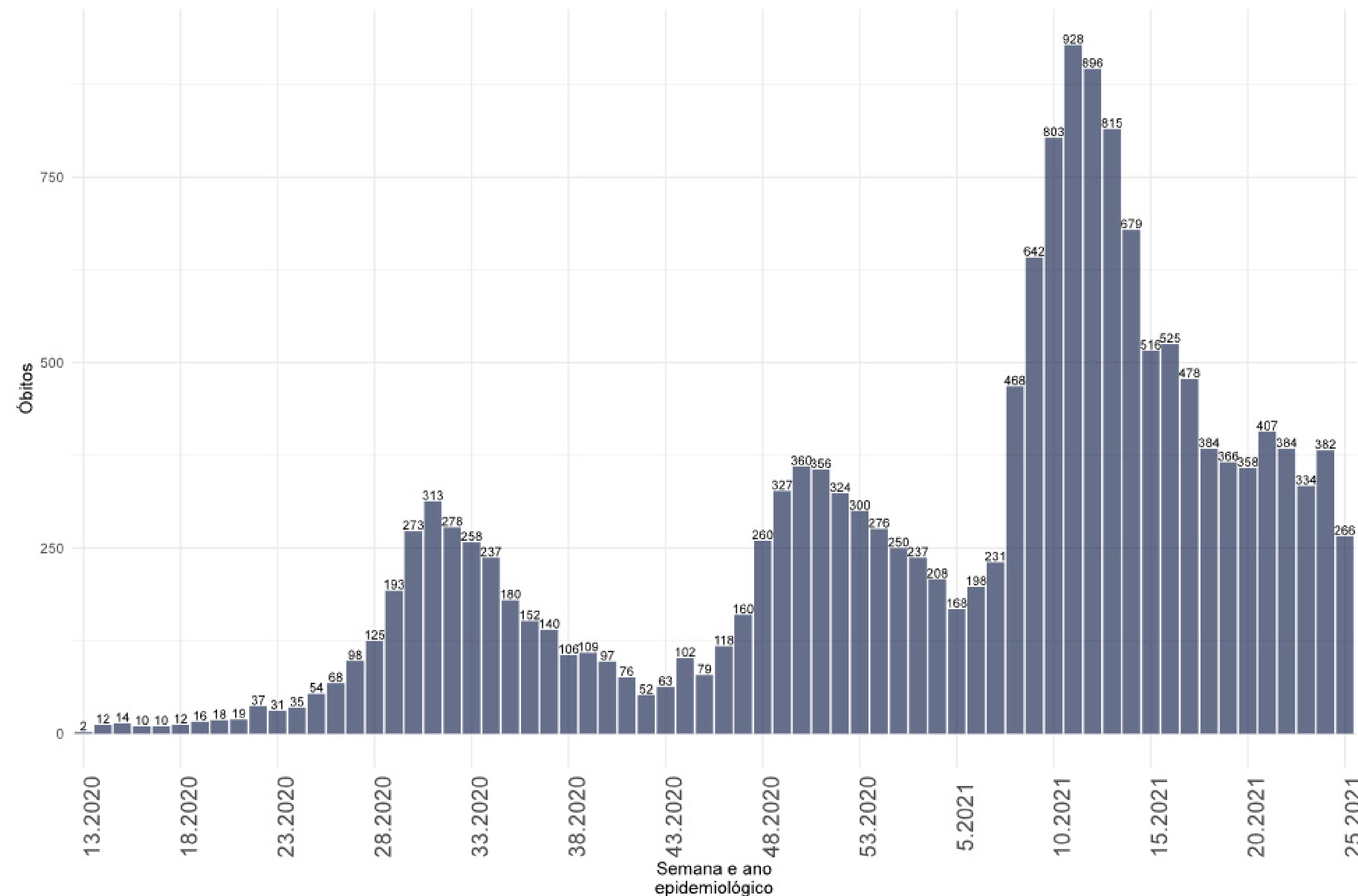
- A figura 2 mostra a média móvel de casos (linha) e o número de casos novos segundo a data de divulgação (barra).
- No período correspondente a SE 25 foram registrados **19.178** casos novos, em média **2.739** casos novos por dia, segundo a data de divulgação.
- A média móvel indica queda no número de casos no Estado nas últimas três semanas da série.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

3. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



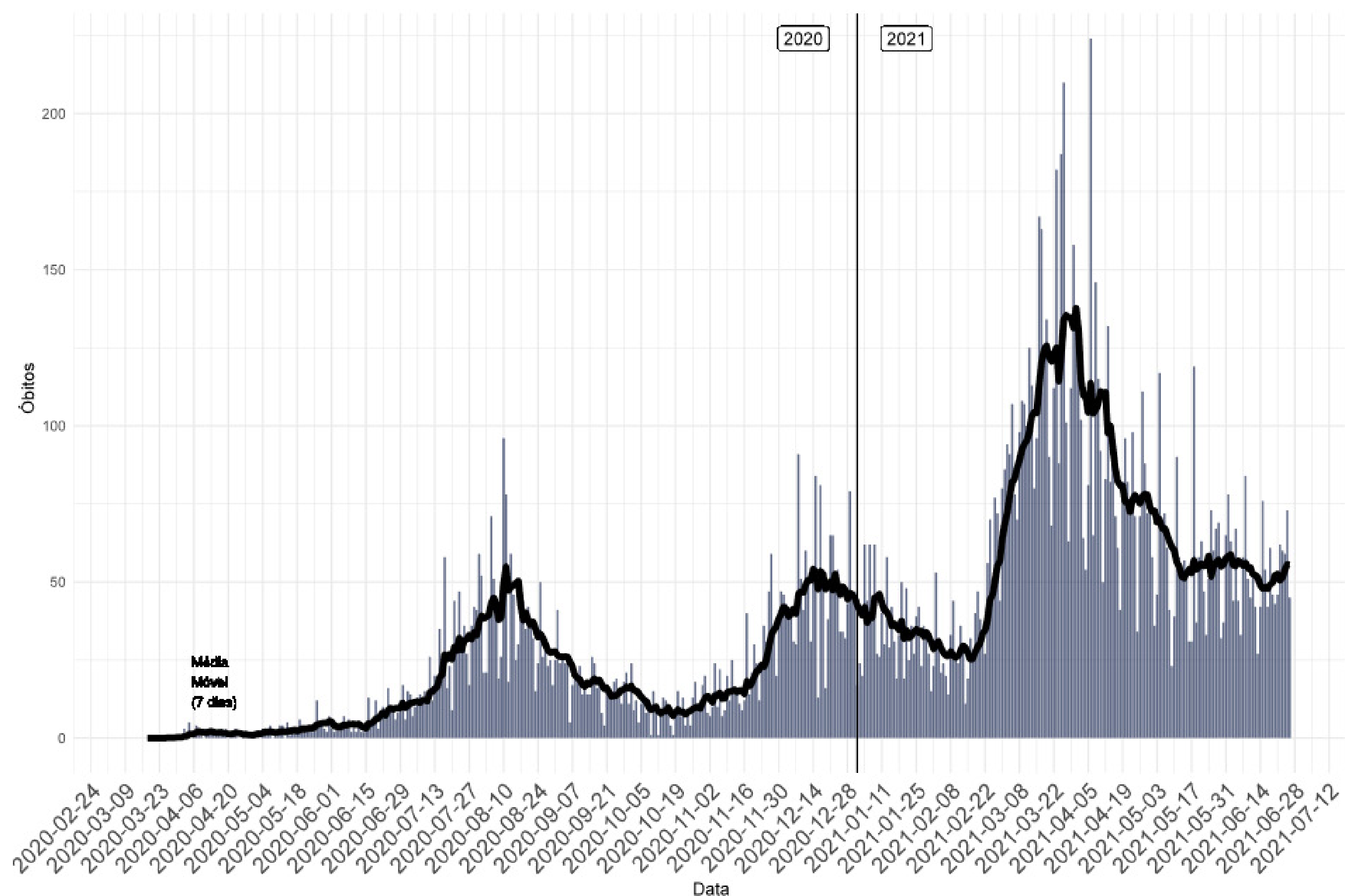
- Ao total já foram confirmados **16.673** óbitos.
- Na SE 25 foram registrados **266** óbitos, segundo a data do óbito, em média **38** por dia.
- Após dois picos de óbitos, entre as SE 29 e 35 e as SE 48 e 53 de 2020, um terceiro aumento, de magnitude expressivamente superioras anteriores, se iniciou na SE 06 de 2021, com ápice na SE 11.
- Após queda significativa na SE 12 os óbitos mantem uma estabilidade desde a SE 17, no entanto, ainda em patamares bastante altos.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS CONFIRMADOS

4. MÉDIA MÓVEL E NÚMERO DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2021.



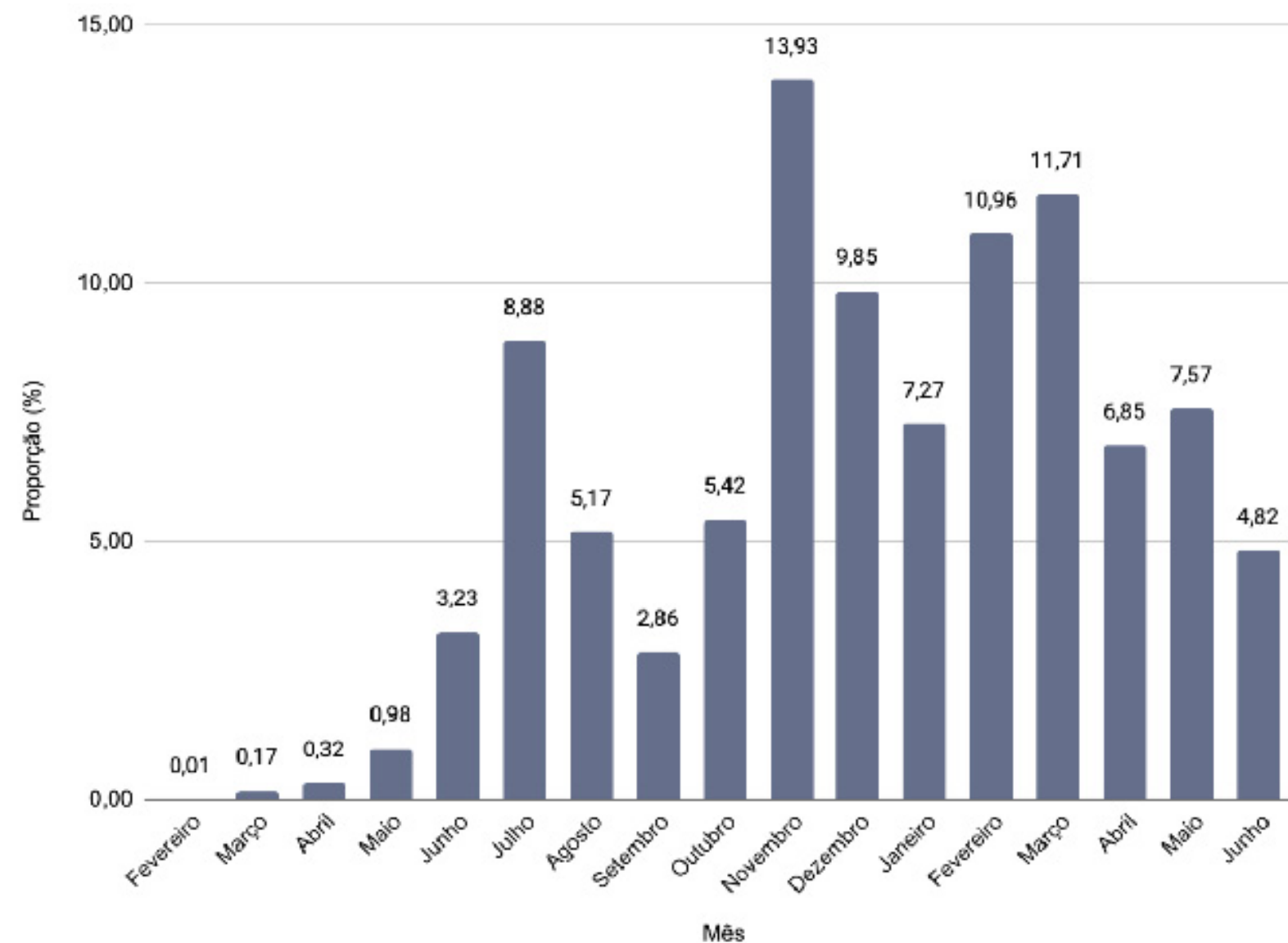
- A figura 4 mostra a média móvel dos óbitos (linha) e o número de óbitos segundo a data de divulgação (barra).
- Na SE 25 foram registrados **388** óbitos (média 55 óbitos/dia) segundo a data de divulgação.
- Em 29 de março a média móvel apresenta a primeira queda no número de mortes, desde o início do seu crescimento na SE 6 de 2021.
- Após a queda ao final de março, nas últimas semanas observa-se estabilização da média móvel.

Fonte: SIVEP GRIPE

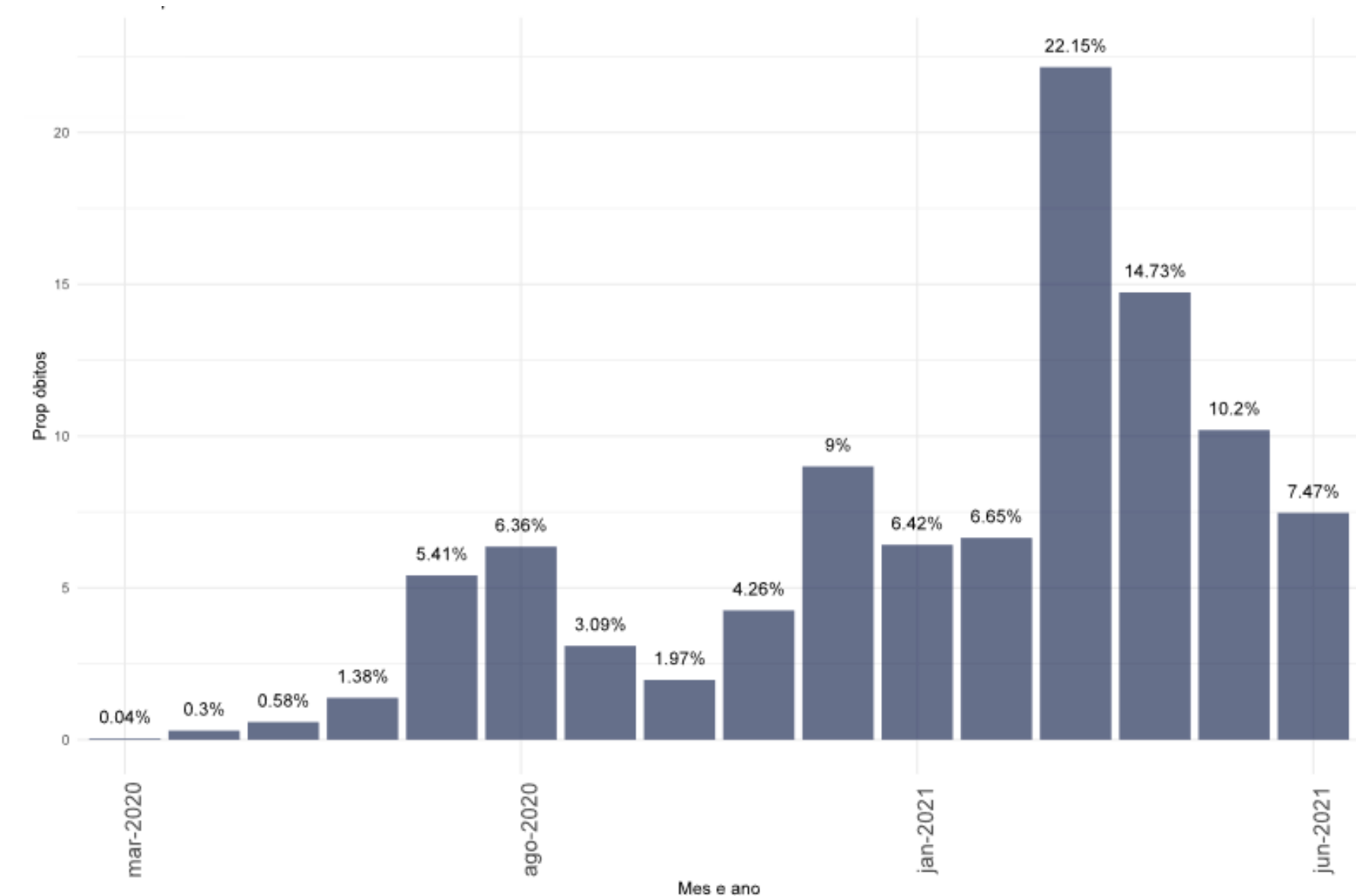
Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE POR MÊS

5. PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2021.



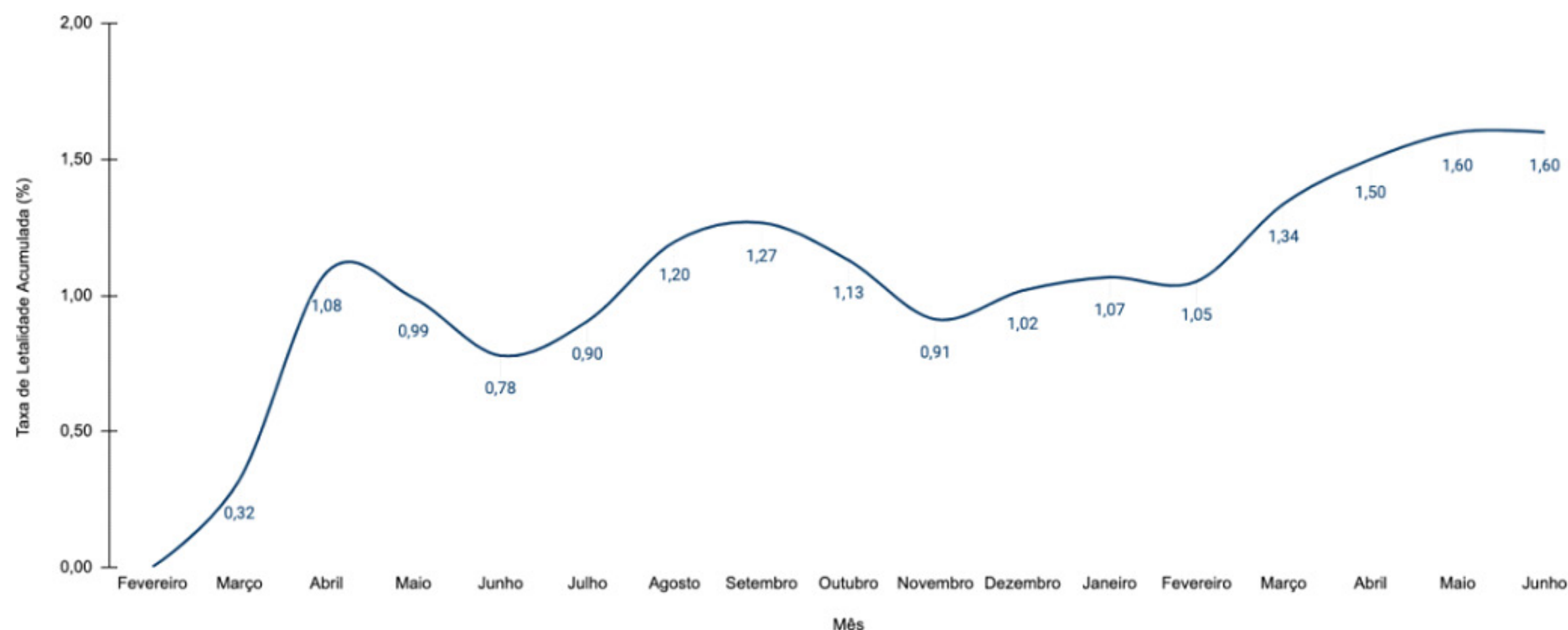
6. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2021.



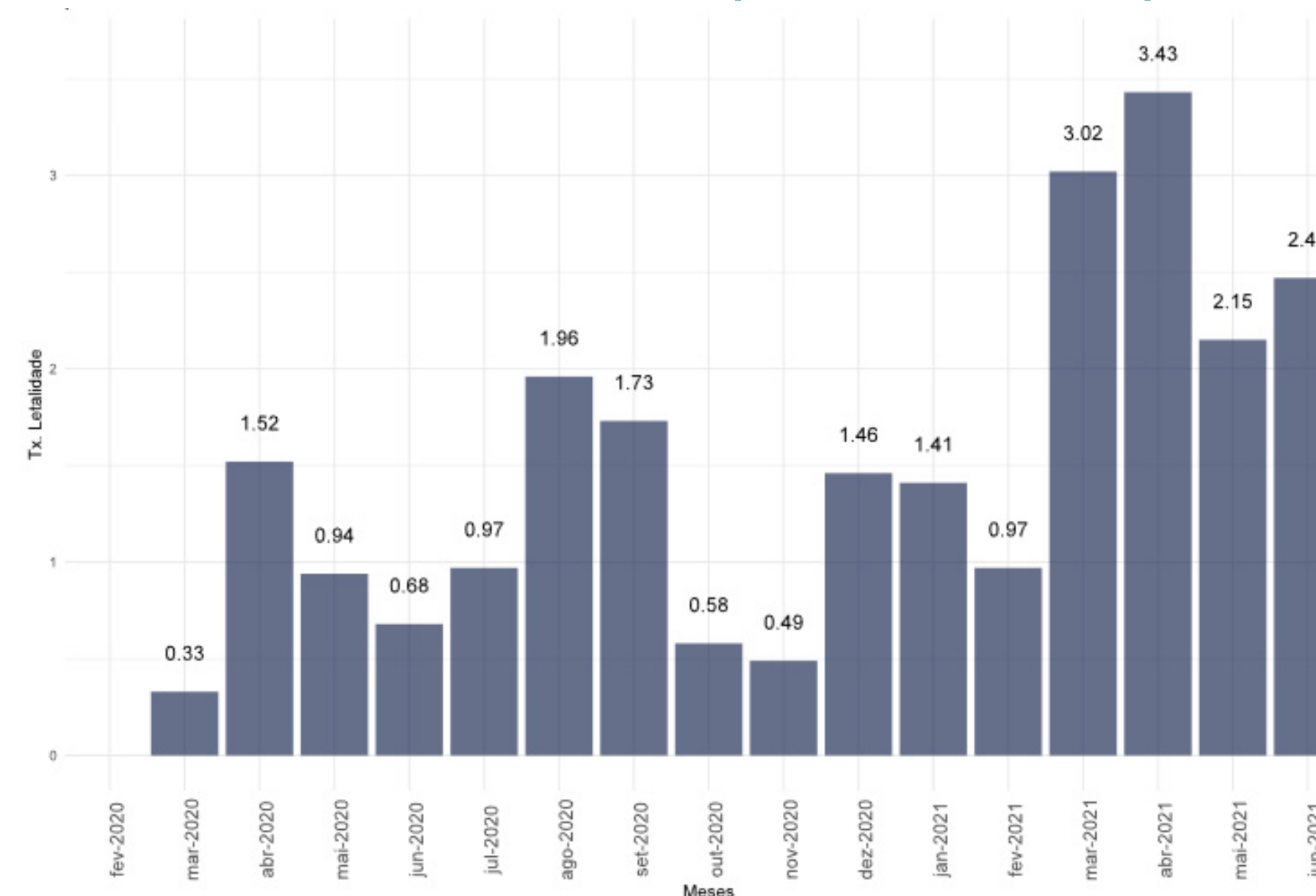
- A proporção de casos de COVID-19 foi maior no mês de novembro de 2020 (14%), já os meses de fevereiro e março de 2021 tiveram índices bastante altos atingindo 11% e 12%, respectivamente. Além disso, o mês de maio teve um aumento na proporção de casos comparado a abril de 2021.
- Os óbitos ocorridos em 2021 já somam 46% de todos os óbitos ocorridos desde o começo da pandemia. O mês de março de 2021 permanece com a maior alta (22%).

TAXA DE LETALIDADE

7. TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2021.



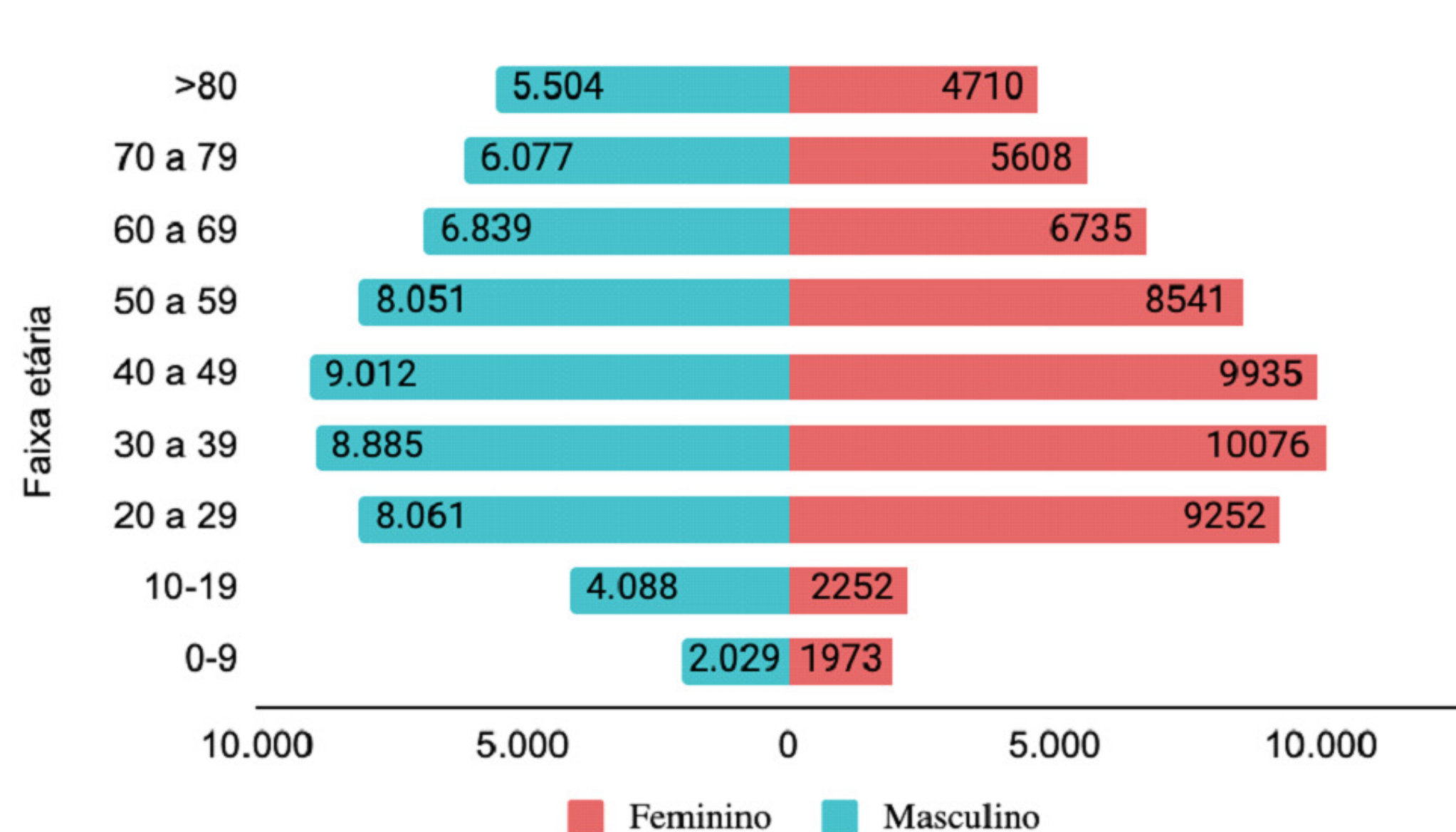
8. TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2021.



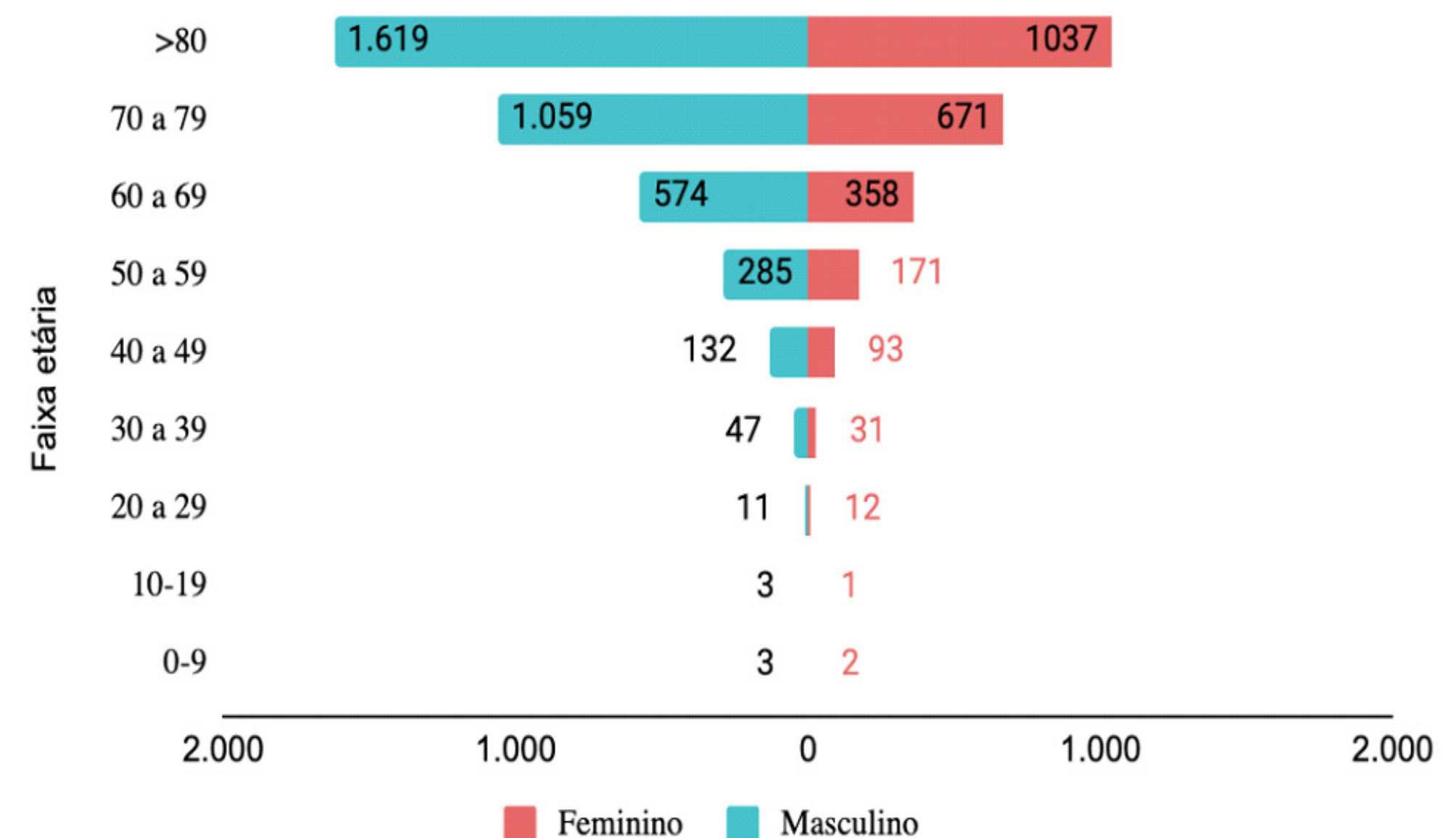
- A taxa de letalidade acumulada atingiu **1,6%** em junho de 2021.
- Nos meses de março e abril a letalidade foi superior a 3%, as mais altas registradas até o momento. Em junho a letalidade é de 2,5% sendo maior que o mês de abril (2,2%).
- A letalidade do mês de junho se tratam de dados parciais e ainda sofrerão alterações.

PIRÂMIDE ETÁRIA

9. TAXA DE INCIDÊNCIA (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021



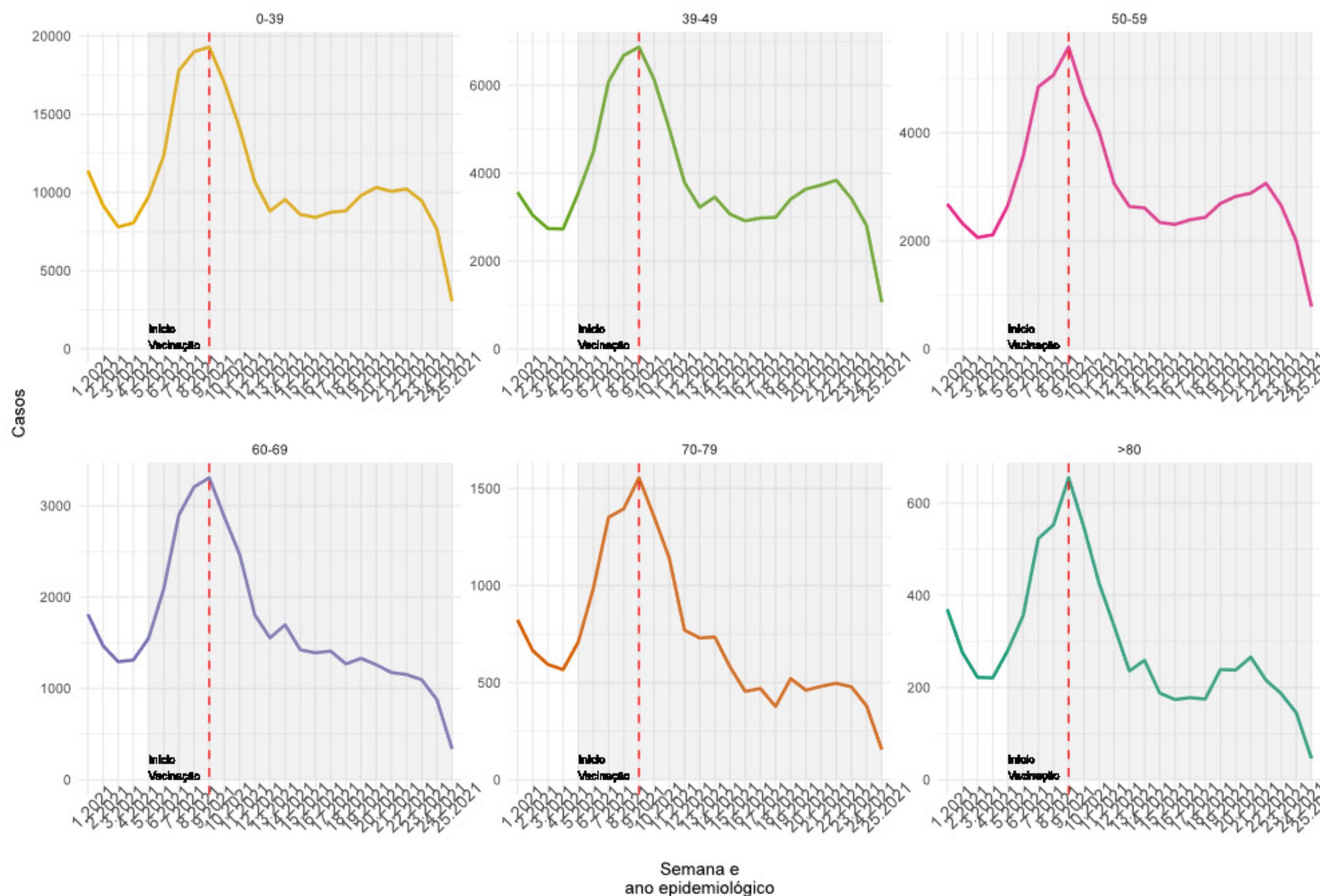
10. TAXA DE MORTALIDADE (100 MIL HAB.) SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA EM 2021.



- As pirâmides etárias das figuras 9 e 10 mostram as taxas de incidência acumulada e taxa de mortalidade em 2021.
- As taxas de incidência são maiores entre os grupos de idade mais jovens, em ambos os sexos e a taxa de mortalidade tem um padrão inverso com as maiores taxas de mortalidade nas idades mais avançadas, em ambos os sexos.

CASOS POR FAIXA ETÁRIA

11. NÚMERO ABSOLUTO DE CASOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



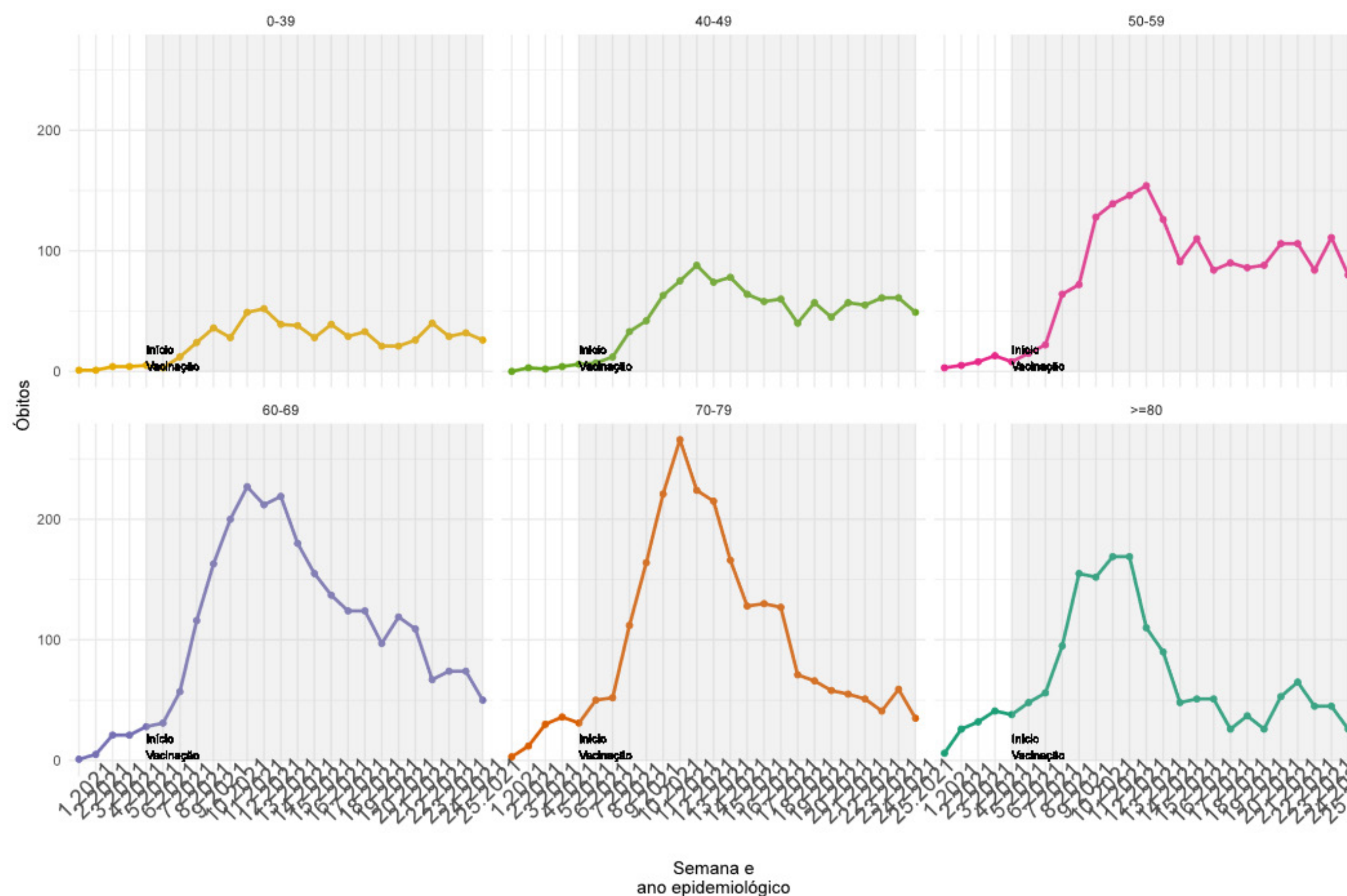
- A análise dos casos por faixa etária indica o crescimento acelerado a partir da SE 4 para todos os grupos de idade.
- Na SE 9 o número de casos apresentou queda em todas as idades até a SE 13 e estabilização entre a SE 14 e 17.
- A partir da SE 18 indica crescimento entre as pessoas de 0 a 59 anos e acima de 80 anos.
- As últimas semanas epidemiológicas sofrerão alterações.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA

12. NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS CONFIRMADOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



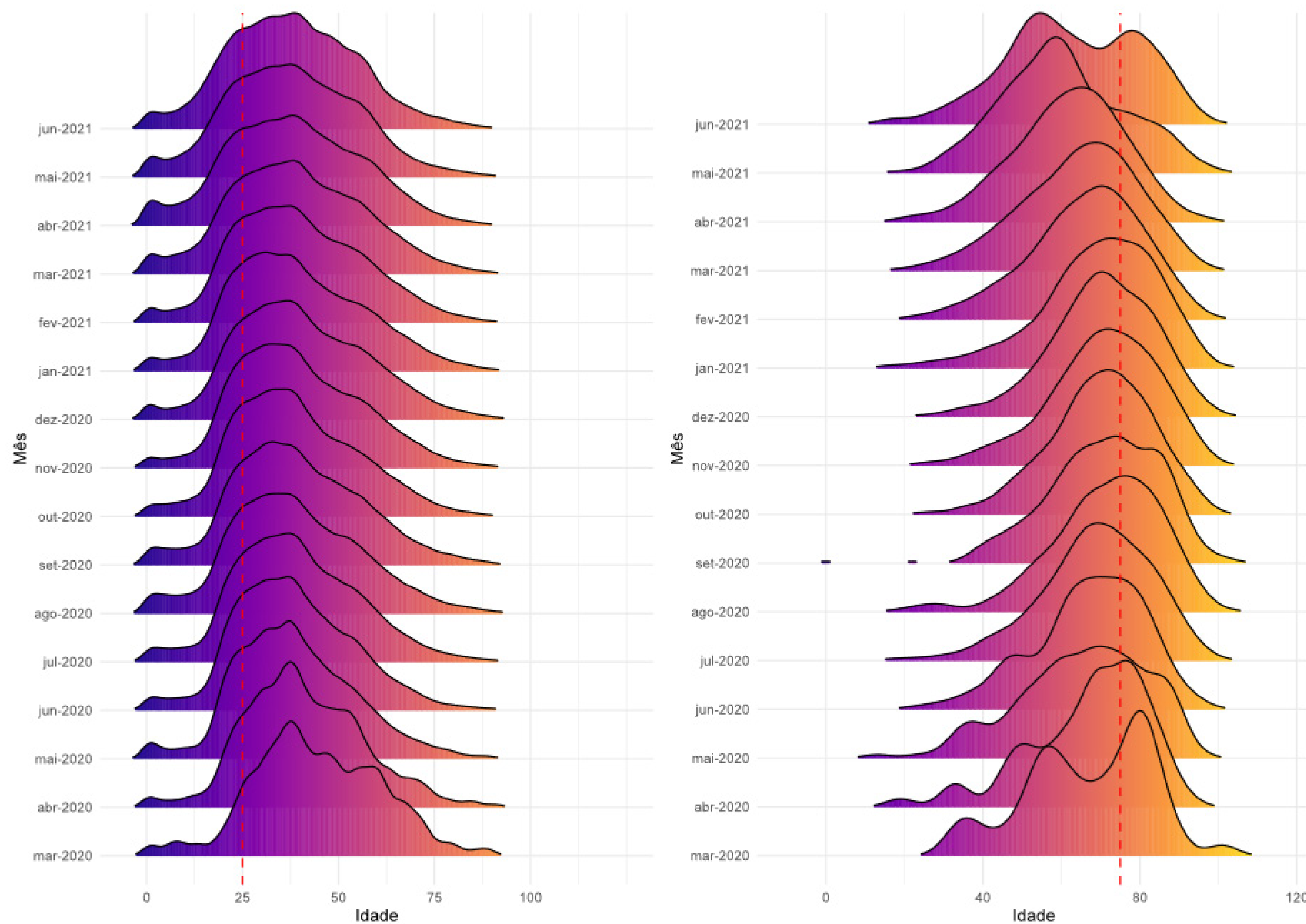
- Os óbitos indicam estabilização a partir da SE 13 entre as idades de 0 e 49 anos.
- Na faixa etária entre 60 e 79 anos, os óbitos tem apresentado queda desde o seu pico na SE 9.
- Os óbitos nas pessoas acima de 80 anos indicam um crescimento entre as SE 20 e 22 e registra queda nas últimas semanas.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ANÁLISE DISTRIBUIÇÃO DE IDADE

13. CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2021.



- Entre os casos as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando um aumento na concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.
- No mês de junho observa-se dois picos de óbitos: em pessoas acima de 75 anos e entre 50 e 59 anos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

- 9 Regiões apresentaram taxa de incidência acumulada maior que a incidência do Estado e 10 regiões apresentam taxas de mortalidade maior que a do Estado.
- As regiões Meio Oeste, Laguna e Carbonífera apresentam as maiores taxas de incidência de COVID-19 do Estado.
- As taxas de mortalidade são mais elevadas nas regiões de Laguna, Extremo Sul Catarinense e Serra Catarinense.
- 7 regiões apresentam taxa de letalidade maior que a do Estado. As regiões de Xanxerê, Alto Vale do Rio do Peixe e Extremo Sul Catarinense apresentaram as maiores letalidades.

14. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021.

REGIÃO DE SAÚDE	CASOS CONFIRMADOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA	ÓBITOS CONFIRMADOS	TAXA DE MORTALIDADE	TAXA DE LETALIDADE
Laguna	63533	368746	17229	1107	300,21	1,74
Gde Fpolis	180047	1209818	14882	2474	204,49	1,37
Carbonífera	72758	438166	16605	1144	261,09	1,57
Meio oeste	34657	192347	18018	474	246,43	1,37
Nordeste	160446	1040439	15421	2543	244,42	1,58
Oeste	53597	364866	14690	975	267,22	1,82
Alto Uruguai Catarinense	23781	143718	16547	309	215,00	1,30
Foz do Rio Itajaí	108725	715485	15196	1852	258,85	1,70
Médio Vale do Itajaí	116839	795369	14690	1401	176,14	1,20
Extremo Sul Catarinense	28813	202376	14237	592	292,52	2,05
Serra Catarinense	40629	288162	14099	795	275,89	1,96
Xanxerê	26380	201088	13119	546	271,52	2,07
Alto Vale do Itajaí	33617	297821	11288	500	167,89	1,49
Extremo Oeste	28070	232413	12078	392	168,67	1,40
Alto Vale do Rio do Peixe	33727	294895	11437	803	272,30	2,38
Planalto Norte	38903	379079	10263	766	202,07	1,97
Santa Catarina	1044522	7164788	14579	16673	233	1,60

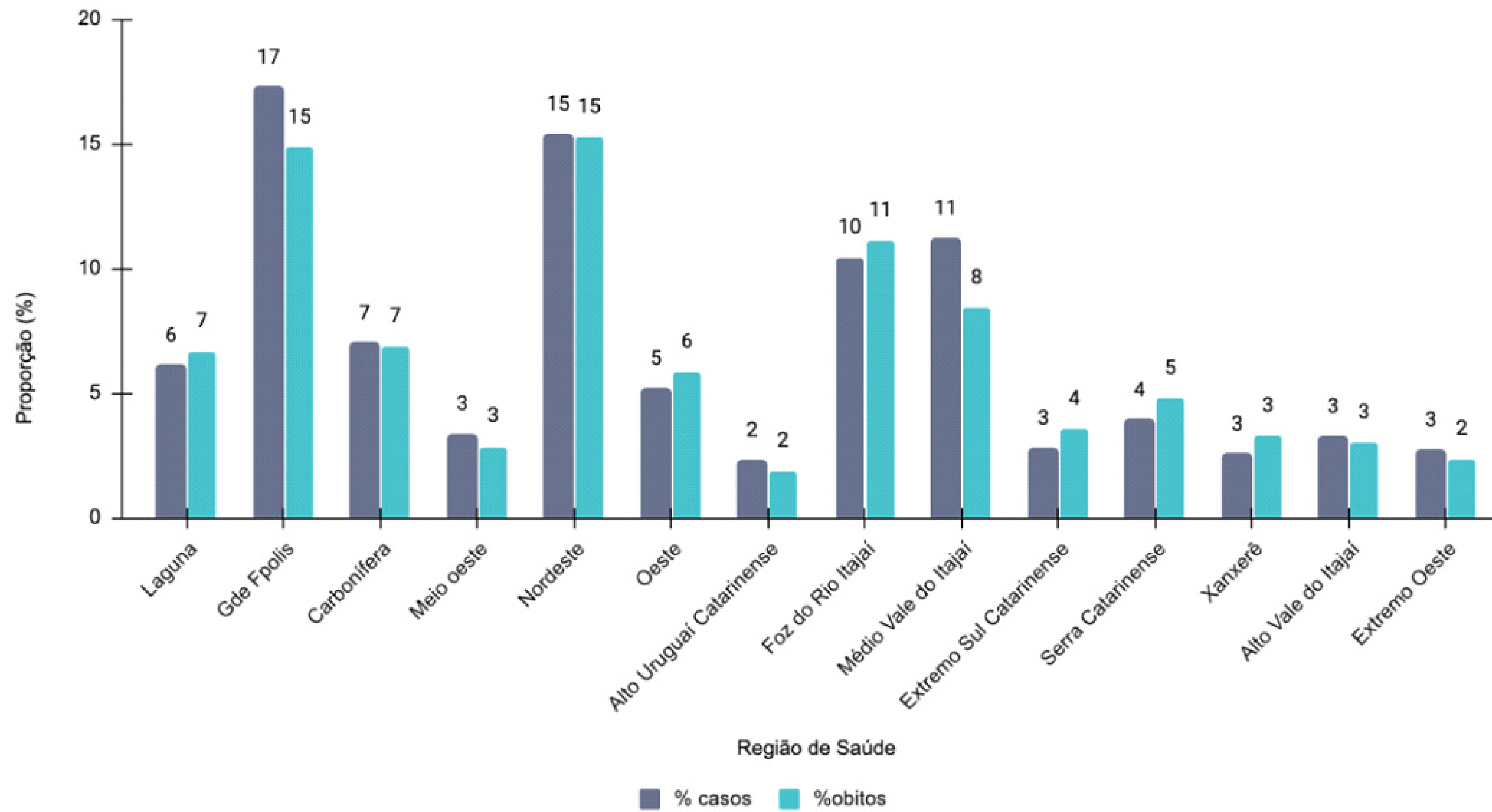
*Taxa de mortalidade e taxa de incidência acumulada calculadas para 100 mil habitantes.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

15. PROPORÇÃO DE CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2021



- A Grande Florianópolis e a região Nordeste apresentam, proporcionalmente, o maior número de casos de COVID-19 no Estado, 17% e 15%, respectivamente.
- A proporção de óbitos é maior na Grande Florianópolis e na região Nordeste, cada região contribuindo com 15% do total de óbitos.

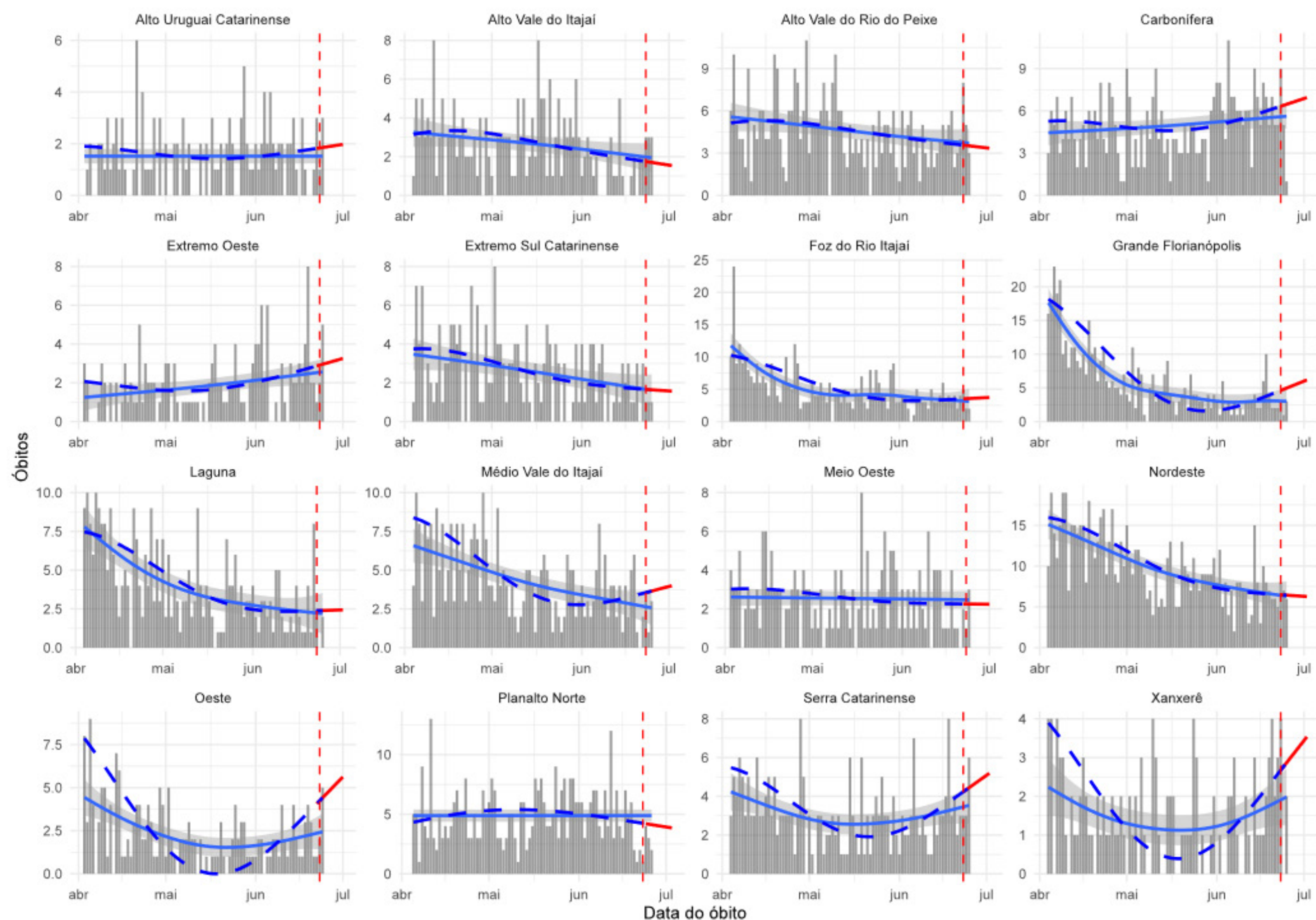
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021

Dados sujeitos a alterações

TENDÊNCIA DOS ÓBITOS POR REGIÃO DE SAÚDE

16. ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2021.



A figura 16 mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado e o período considerado foi de 01 de janeiro de 2021 à 26 de junho de 2021. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

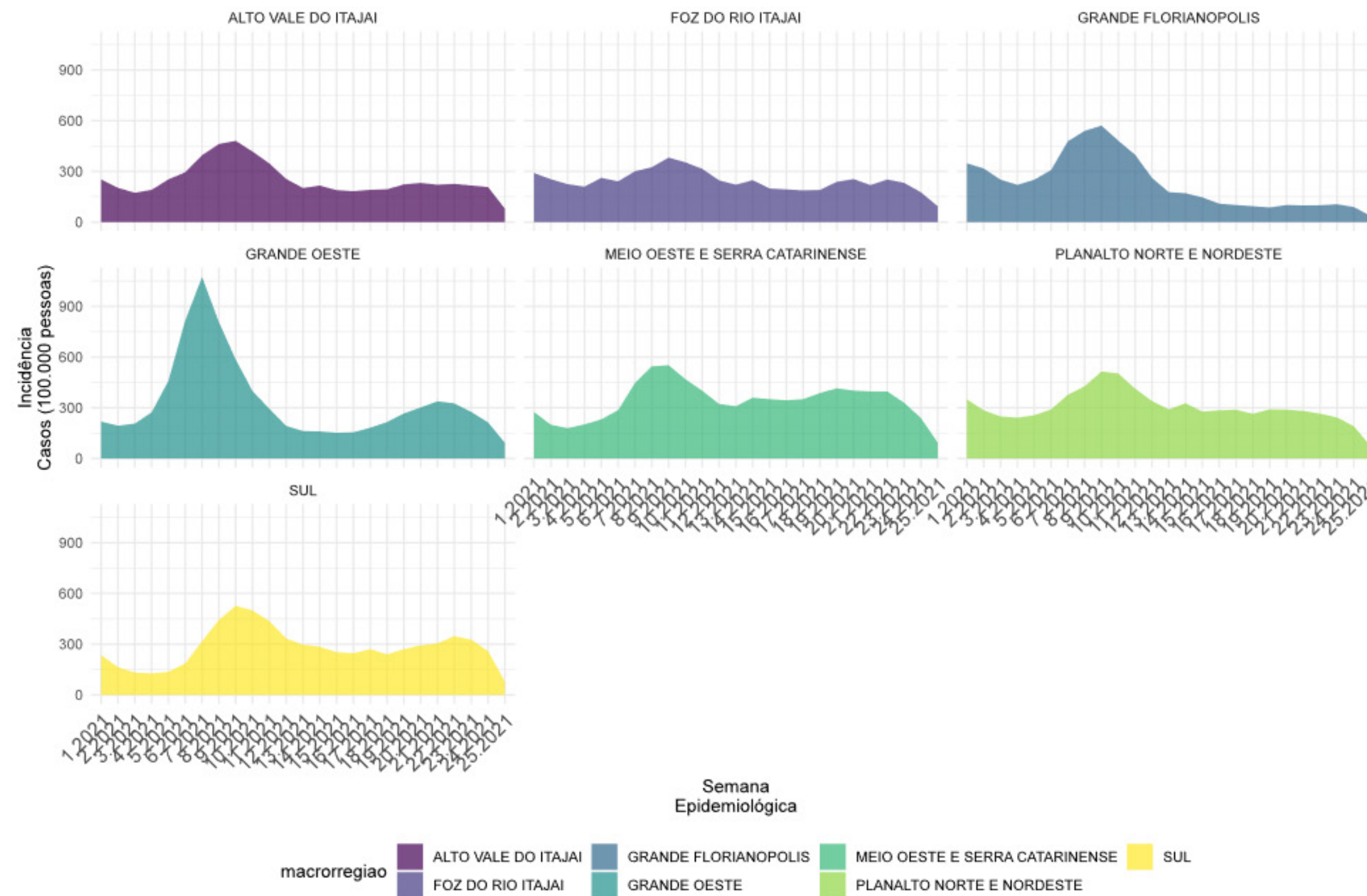
- **5 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Alto Vale do Itajaí, Alto Vale do Rio do Peixe, Extremo Sul Catarinense, Nordeste e Planalto Norte.
- **2 regiões de saúde que apresentam tendência estacionária nos óbitos:** Meio Oeste e Laguna
- **9 regiões de saúde apresentam tendência de crescimento nos óbitos:** Alto Uruguai Catarinense, Carbonífera, Extremo Oeste, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Médio Vale do Itajaí, Oeste, Serra Catarinense e Xanxerê.

Fonte: SIVEP GRIPE

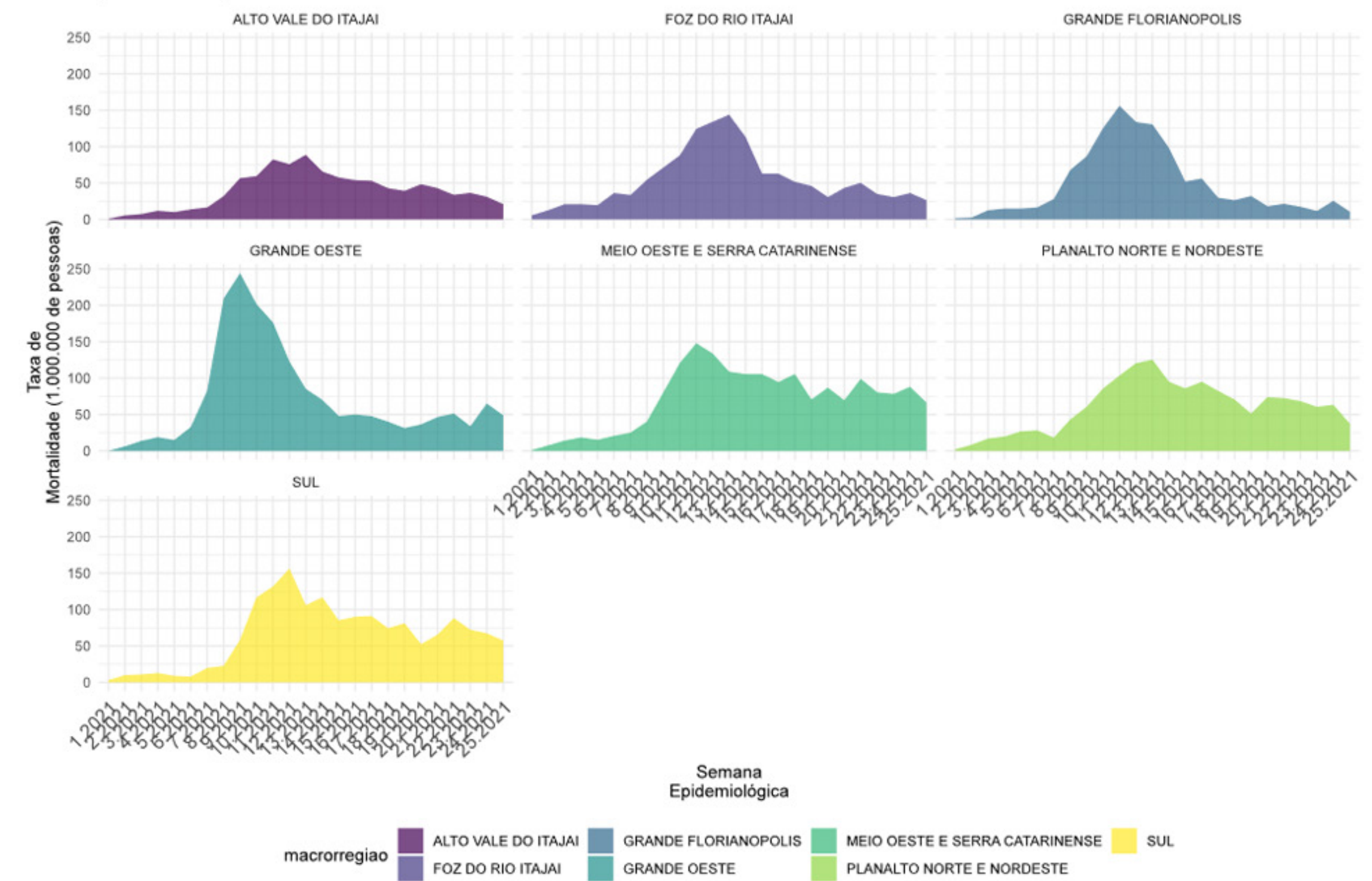
Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

REGIÃO DE SAÚDE

17. INCIDÊNCIA DE CASOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.



18. ÓBITOS POR MACROREGIÃO DE SAÚDE E SE, SANTA CATARINA, 2021.

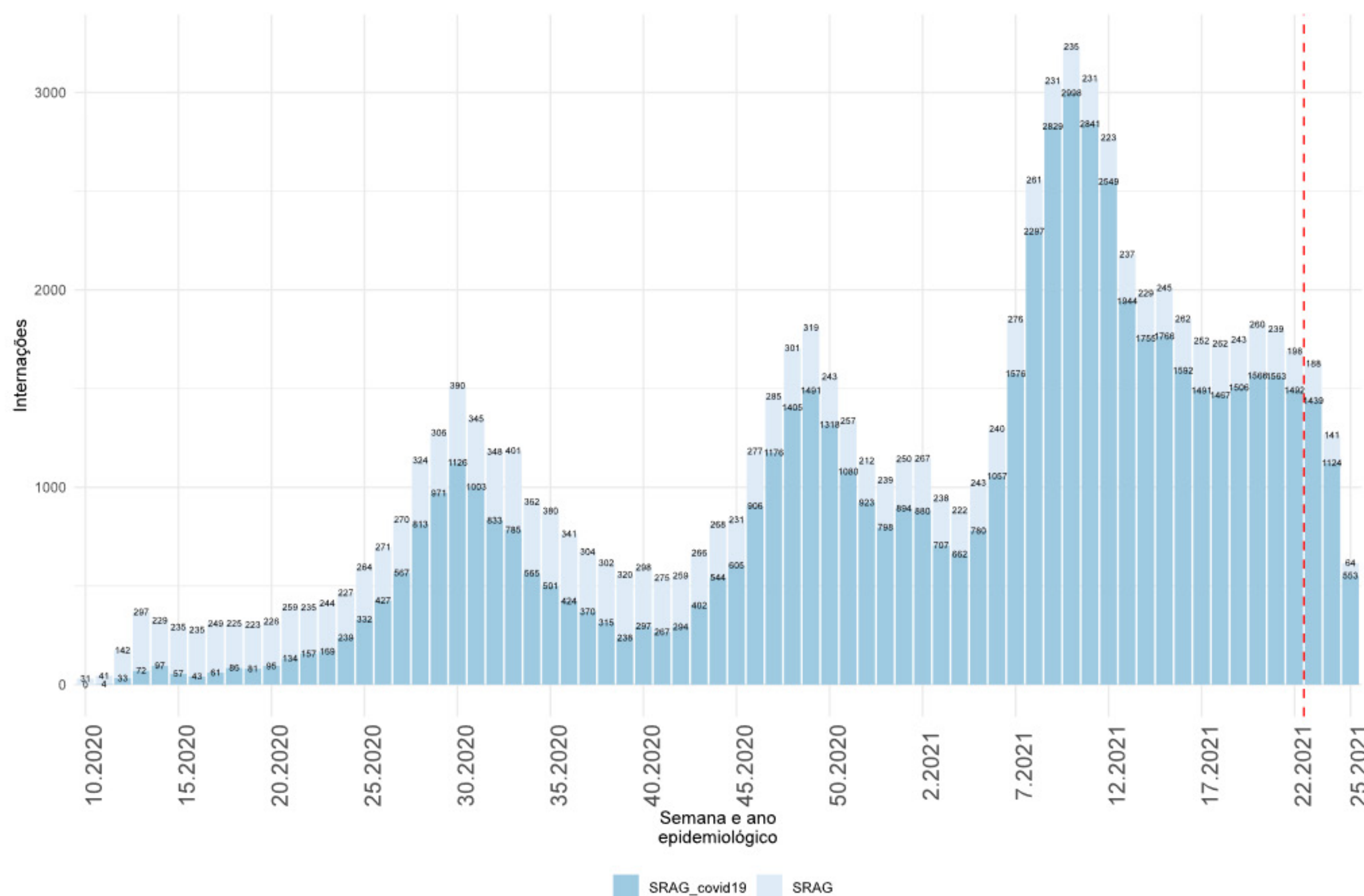


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES POR SRAG

19. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



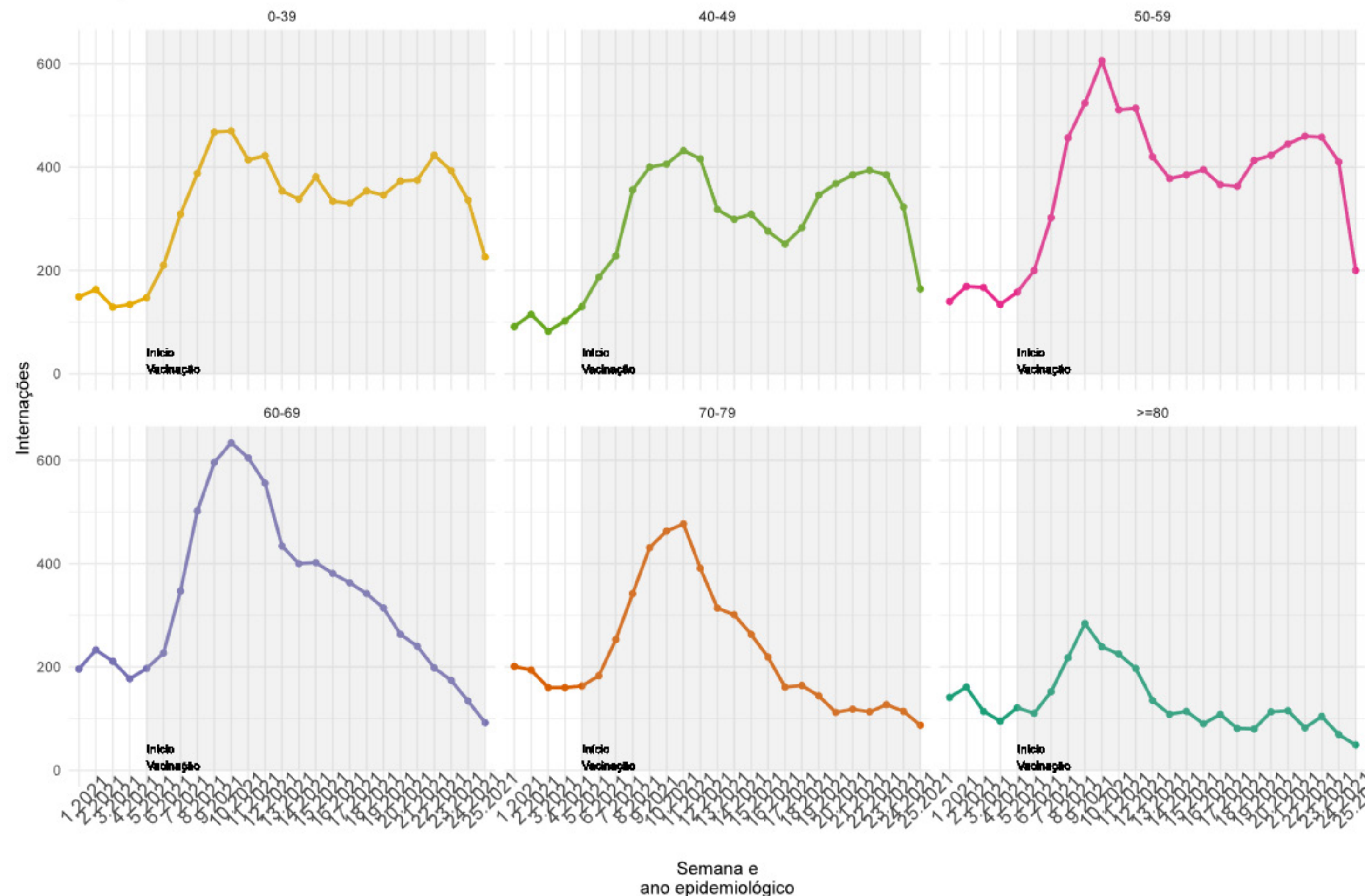
- **82.503** hospitalizações de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), destas **79.065** fichas foram encerradas e **61.469** confirmaram para COVID-19 entre 2020 e 2021.
- O aumento expressivo de internações por SRAG se iniciou na SE 05 de 2021 e teve seu ápice na SE 10, apresentando queda nas semanas subsequentes.
- A partir da SE 17 o número de internações apresenta estabilidade, mas ainda permanecem em patamares bastante altos, internando aproximadamente 1600 pessoas por SRAG por semana.
- A partir da SE 22 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

20. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



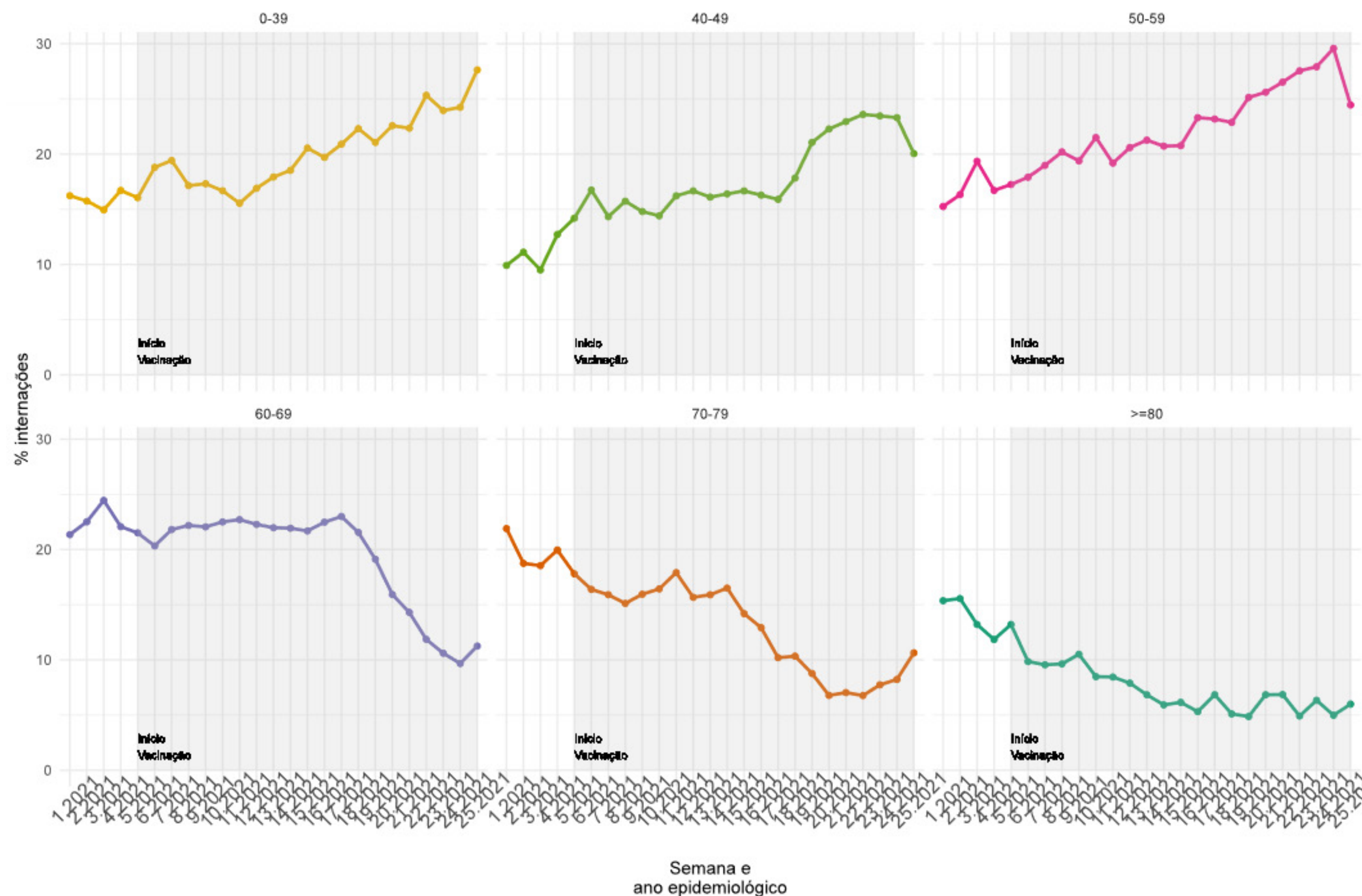
- Entre 0 e 39 anos as internações mostram estabilização a partir da SE 12, com aproximadamente 350 internações por semana.
- Na faixa de idade entre 40 e 59 anos observa-se crescimento nas internações partir da SE 16.
- As internações em idosos acima de 60 anos se mantém em queda e acima de 80 anos mostra estabilização nas internações por Covid-19.
- A partir da SE 22 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

21. PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



- A análise da figura 23 mostra a distribuição das internações por faixa etária proporcional a todas as internações.
- A partir da SE 9 ocorreu uma redução na proporção de pessoas com mais de 70 anos dentre os hospitalizados por Covid-19.
- A partir da SE 17 ocorreu uma redução na proporção de internados com idades entre 60 e 69 anos dentre os hospitalizados por Covid-19.
- As internações das pessoas com idades entre 0 e 59 anos apresentaram crescimento na proporção de internados desde a SE 9 e tem permanecido com um crescimento consistente.
- Entre as SE 22 e 25 ocorreu um aumento na proporção de internações entre as pessoas com idades de 70 a 79 anos.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

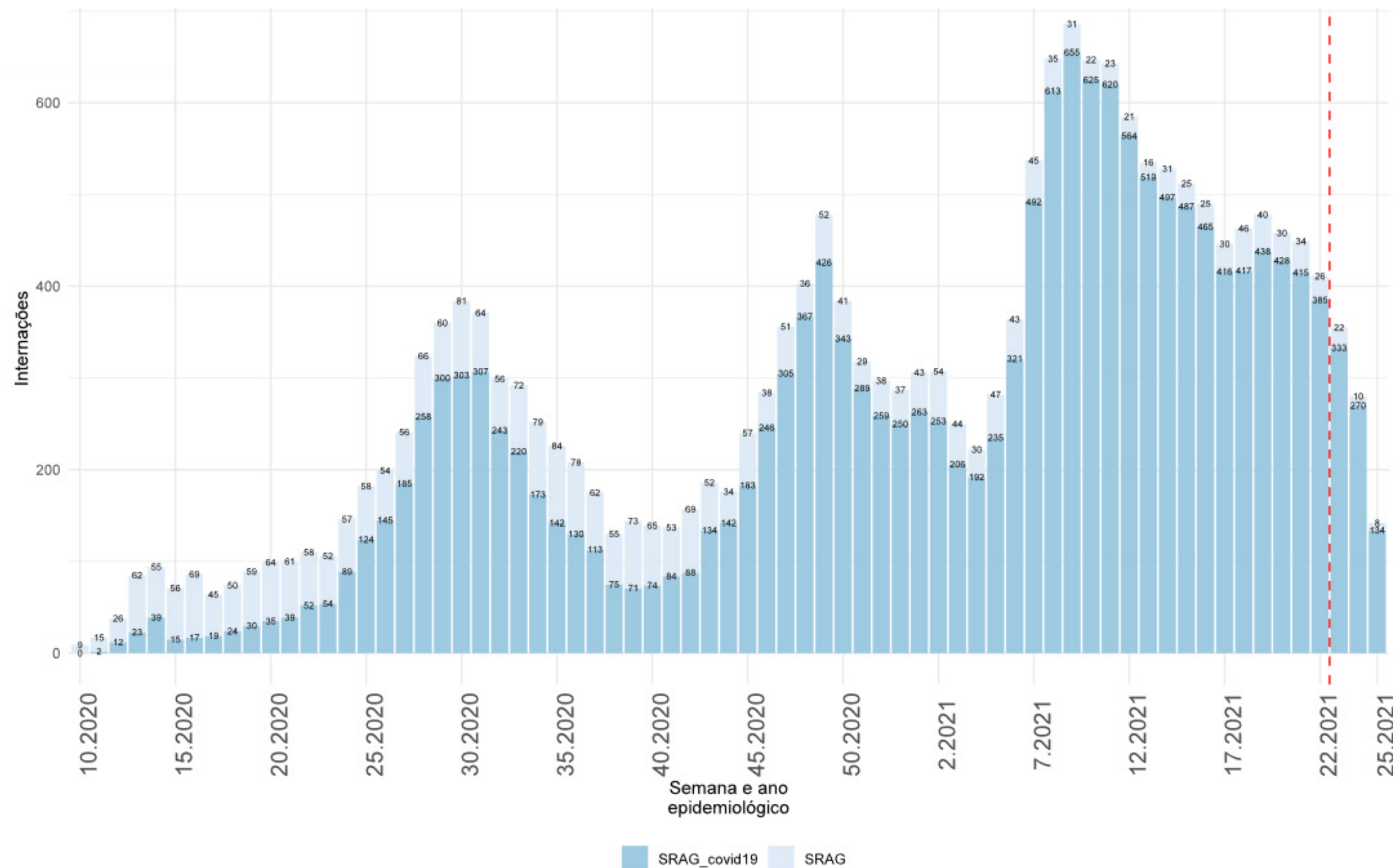
INTERNAÇÕES DE SRAG POR FAIXA ETÁRIA

22. NÚMERO ABSOLUTO DE INTERNAÇÕES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2021.

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA	0-39	40-49	50-59	60-69	70-79	>=80
1	29	19	36	67	75	39
2	32	26	47	88	71	43
3	30	22	43	68	58	31
4	31	25	37	61	51	18
5	42	41	47	60	60	35
6	58	61	68	85	70	24
7	93	84	106	127	98	33
8	98	105	140	161	111	40
9	102	117	154	179	102	41
10	103	86	157	171	121	22
11	91	122	130	177	109	26
12	88	111	143	152	87	11
13	72	78	137	137	100	19
14	71	98	115	143	98	16
15	77	81	124	144	76	17
16	71	84	143	113	71	17
17	59	78	125	113	52	25
18	79	89	109	127	55	16
19	79	104	139	113	37	19
20	79	106	142	92	35	22
21	81	118	142	84	32	15
22	87	112	133	62	36	15
23	86	92	122	49	37	17
24	72	84	106	36	28	13
25	48	33	57	30	18	5

INTERNAÇÕES EM UTI

23. DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2021.



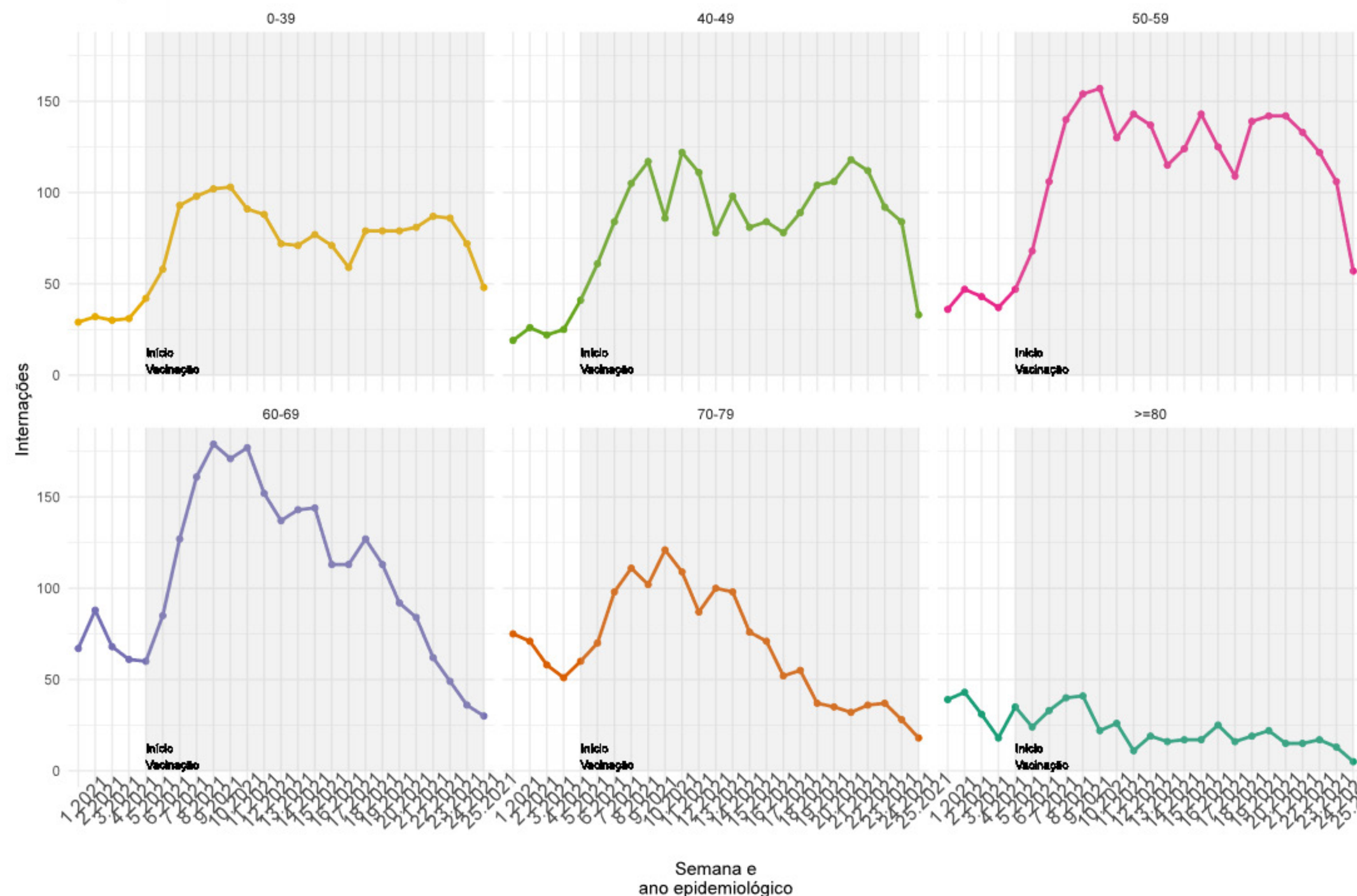
- **20.308** casos de SRAG internaram em UTI e **16.682 (83%)** eram confirmados para COVID-19.
- Aumento expressivo de hospitalizações em UTI se iniciou na SE 05 de 2021 e iniciou um movimento de queda a partir da SE 10.
- A partir da SE 14 as internações em UTI cessaram a queda e tem se mantido estáveis com aproximadamente 430 internações em UTI por SRAG por semana.
- A partir da SE 22 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

INTERNAÇÕES EM UTI

24. NÚMERO ABSOLUTO DAS INTERNAÇÕES EM UTI POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2021.



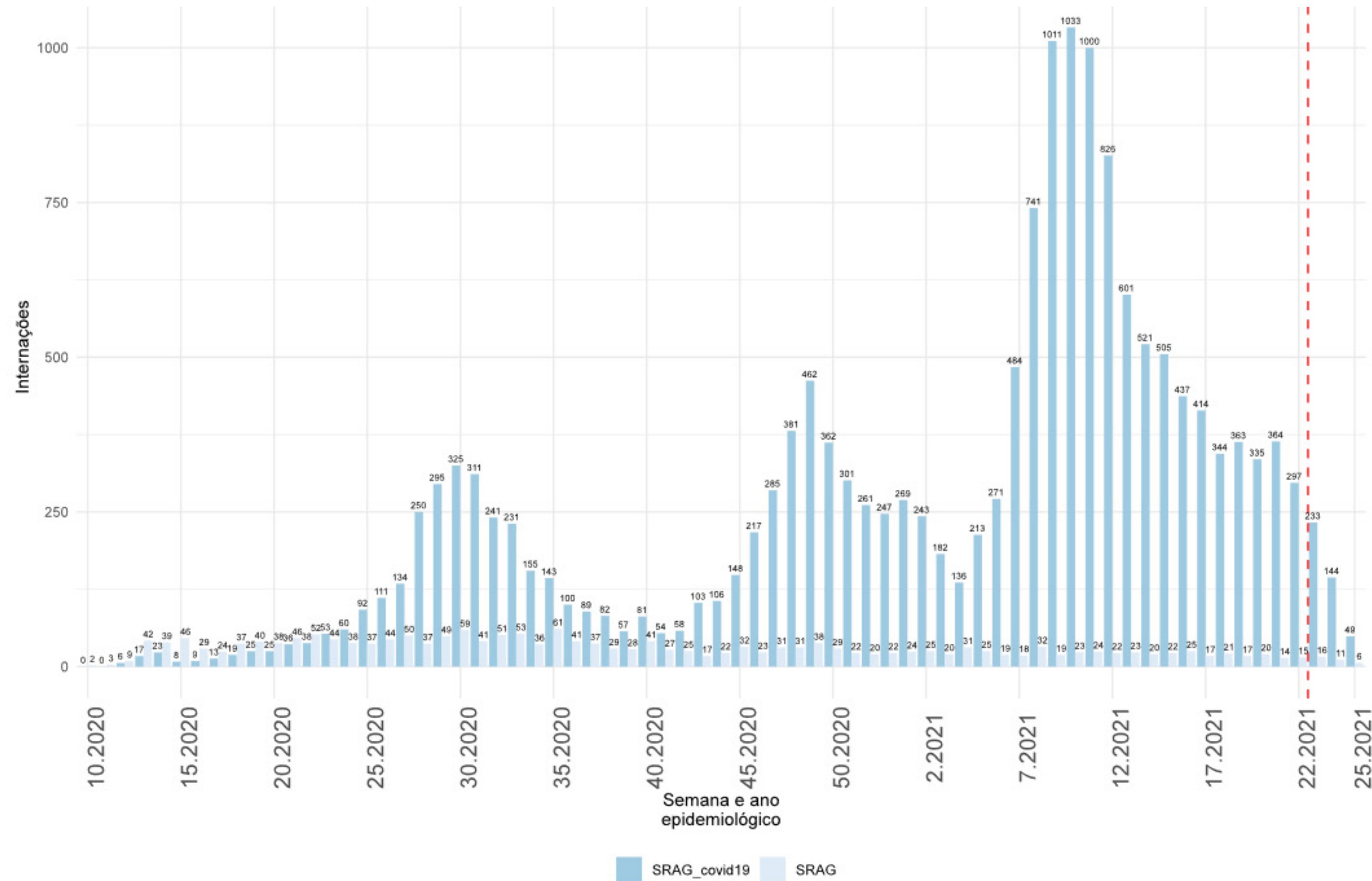
- A análise por faixa etária mostra o crescimento acelerado no número de internações em UTI em todas as idades entre a SE 5 e 9.
- Ocorreu uma queda nas internações em UTI nas faixas etárias de 60 a 79 anos a partir da SE 16.
- A partir da SE 21 os dados devem ser analisados com parcimônia, visto que as notificações do Sivep-Gripe serão atualizadas nas próximas semanas com o encerramento das fichas.

Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

ÓBITOS POR SRAG

25. NÚMERO ABSOLUTO DOS ÓBITOS POR SRAG COVID-19 E SRAG NÃO ESPECIFICADA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2021.

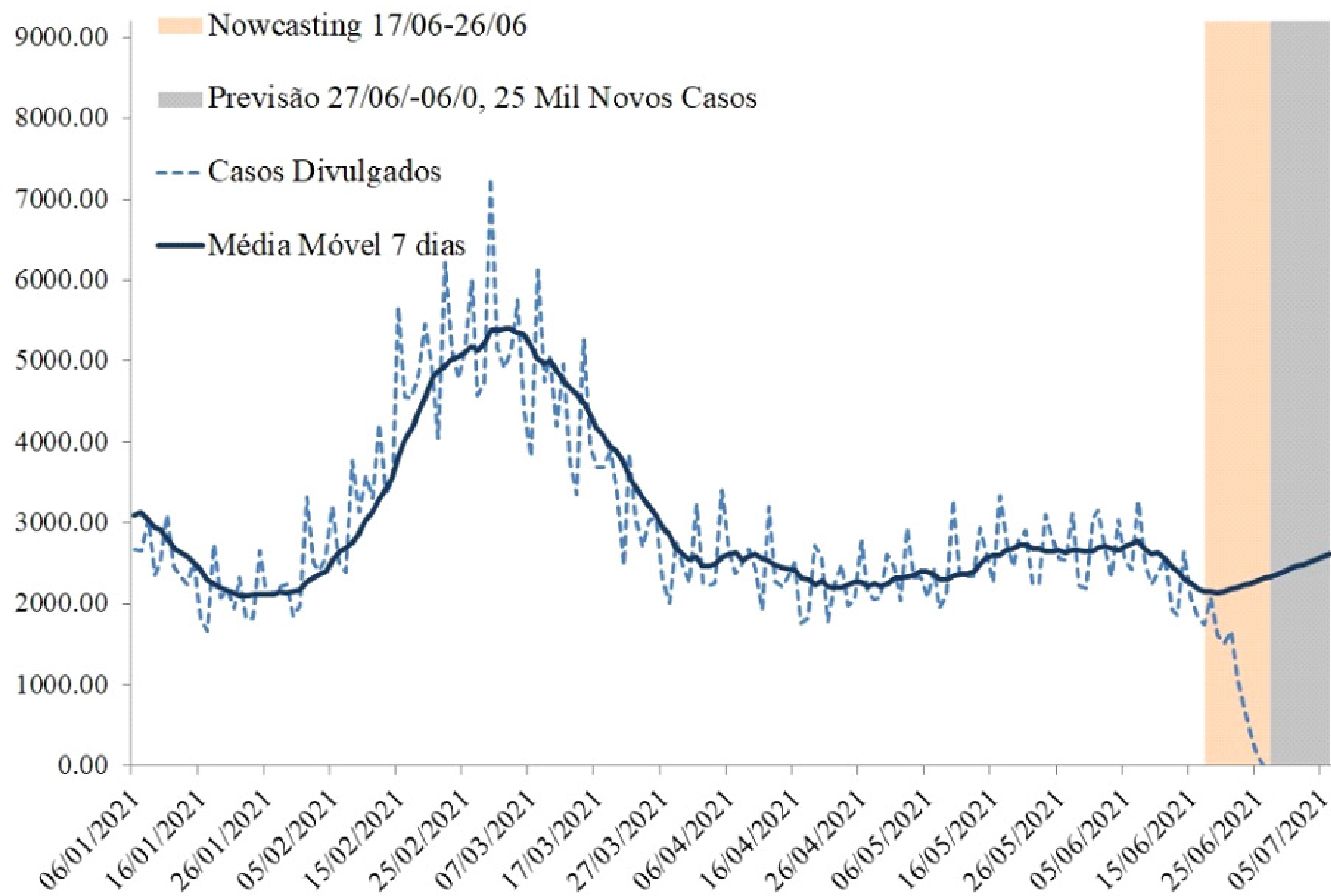


Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE CASOS

26. PREVISÃO DE CASOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



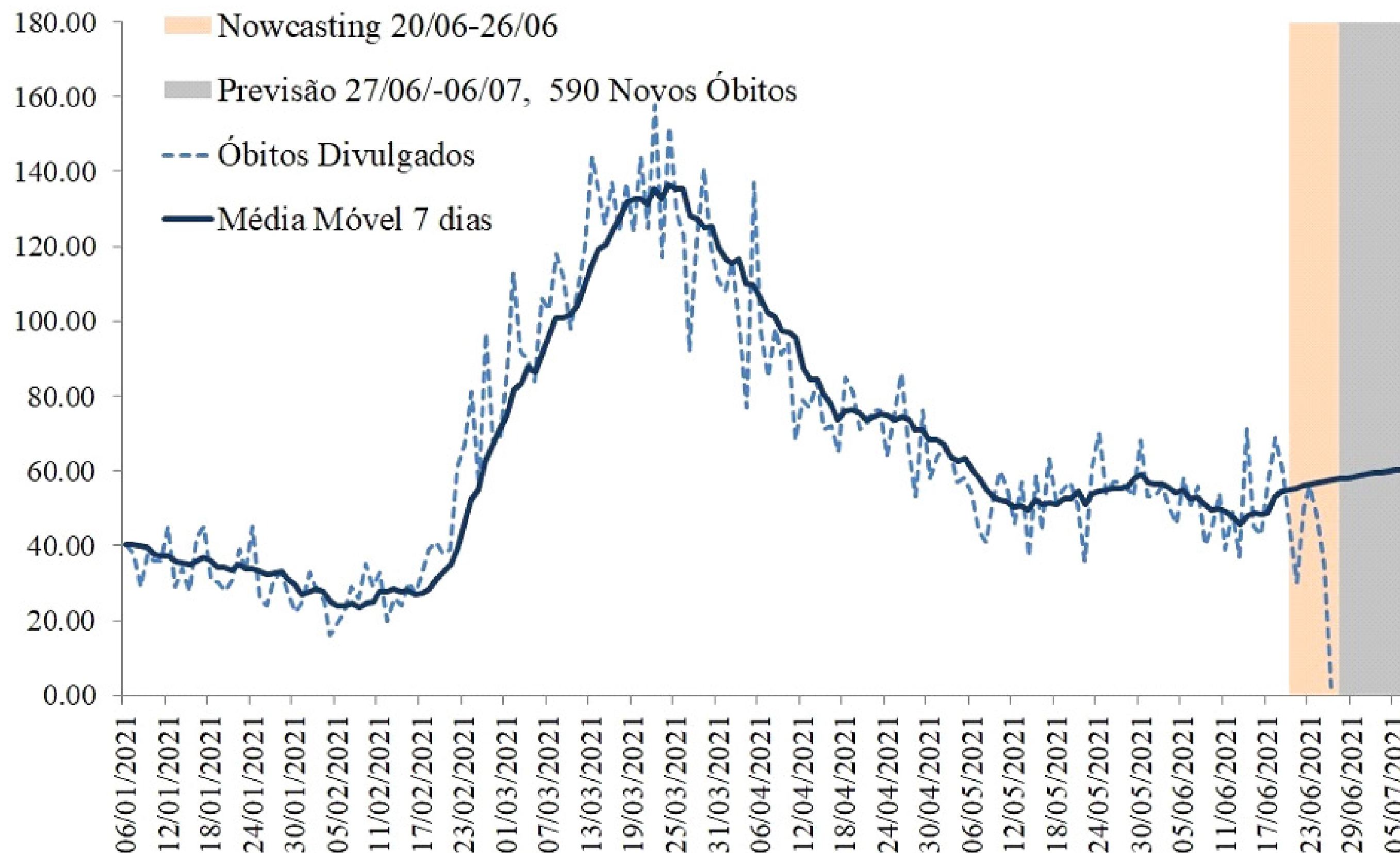
- A análise de previsão de casos é apresentada na figura 26. Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 17/06/2021 à 26/06/2021 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 27/06/2021 à 06/07/2021 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma tendência de crescimento na média móvel para os próximos dias.
- Estima-se que o Estado registre 25 mil casos novos entre 27/06 e 06/07, em média 2.500 casos por dia.
- Entre os dias 12 e 21 de junho, o modelo previa 26 mil casos e o número observado no referente período foi de 19.782 casos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

27. PREVISÃO DE ÓBITOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



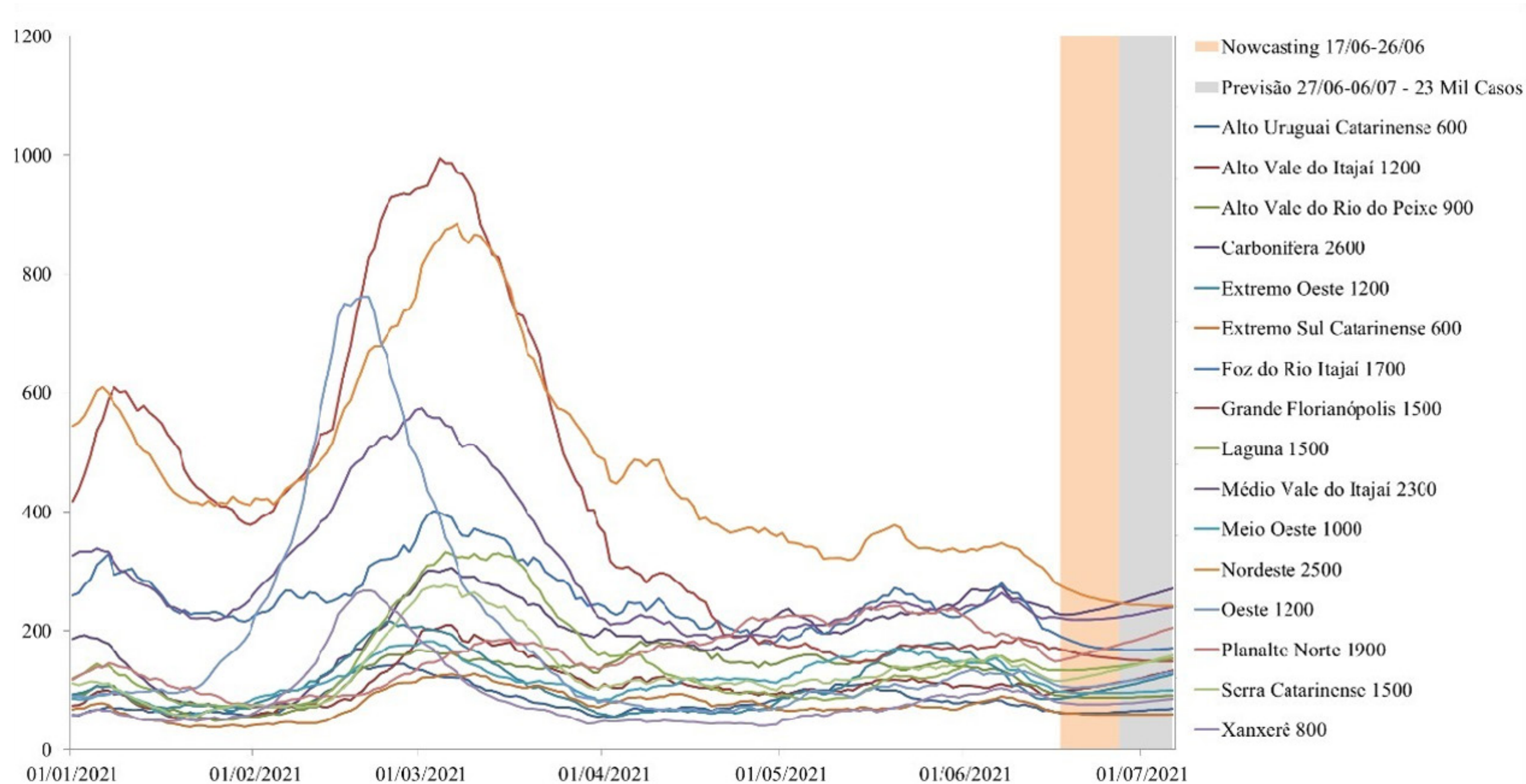
- A análise de previsão apresentada na figura 27, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 20/06/2021 à 26/06/2021 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 27/06/2021 à 06/07/2021 (área cinza).
- O modelo de previsão indica um leve crescimento na média móvel dos óbitos para os próximos dias.
- Estima-se que o Estado registre 520 novos óbitos entre 19/06 e 28/06, em média 52 óbitos por dia.
- Entre os dias 12 e 21 de junho, o modelo previa 550 óbitos e o número observado no referente período foi de 506 óbitos.

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

PREVISÃO DE ÓBITOS

28. PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE PARA OS PRÓXIMOS DIAS EM SANTA CATARINA, 2021.



- O modelo de previsão por região de saúde indica que o maior crescimento na média móvel de casos para os próximos dias são nas regiões da Carbonífera (2600 casos), Nordeste (2.500 casos) e Médio Vale do Itajaí (2.300 casos).

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

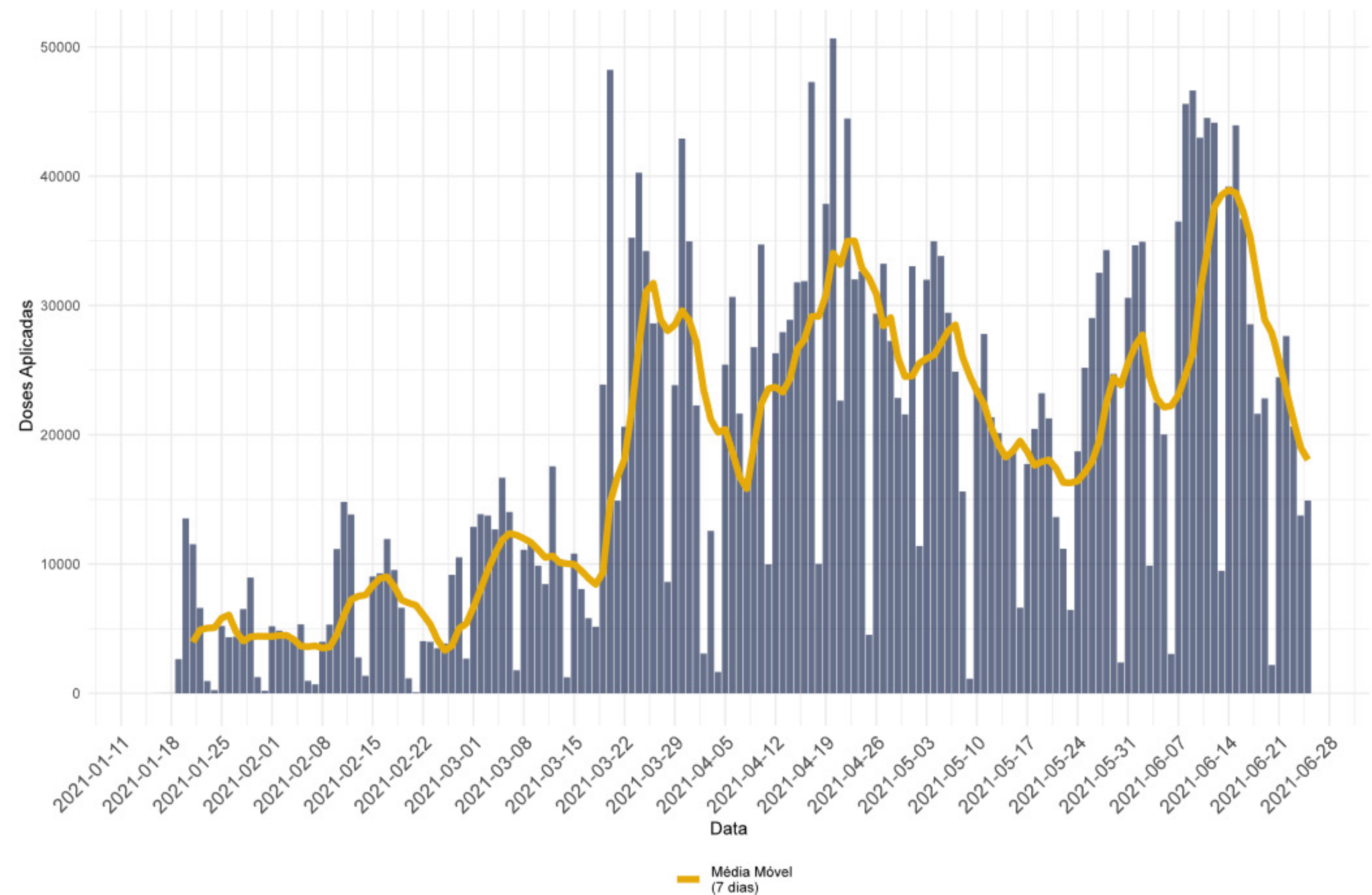
Notas: Dados atualizados em 26/06/2021

Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

- Segundo os dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações, em Santa Catarina já foram registradas 3.014.077 doses de vacina aplicadas.
- Destas, 1.385.087 (46%) doses são Coronavac/Butantan, 1.429.234 (48%) são AstraZeneca, 195.274 (6%) Pfizer e 4.046 da Janssen (0,13%).
- Ao total foram registradas 2.259.615 (75%) aplicações da primeira dose e 750.416 (25%) aplicações da segunda dose.
- A figura mostra um novo crescimento da média móvel de vacinação a partir de 07 de junho, alcançando a aplicação média de 35.000 doses diárias no Estado.
- Os últimos dias da série podem representar atrasos nas notificações provenientes do Sistema de Informação.

29. NÚMERO DE REGISTROS DIÁRIOS DE VACINAÇÃO E MÉDIA MÓVEL, SANTA CATARINA, 2021.



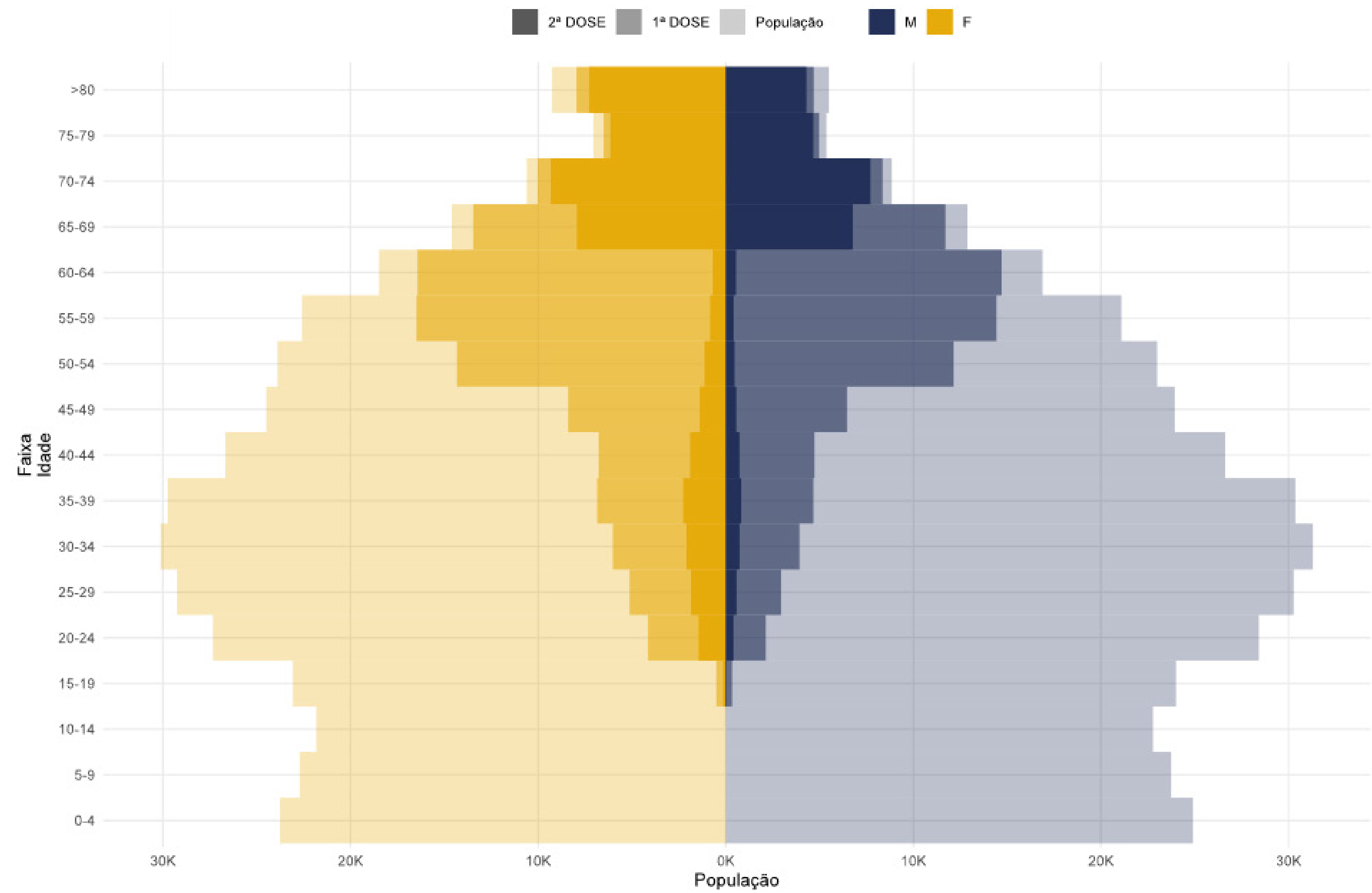
Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

VACINAÇÃO

- A figura 30 mostra a distribuição de doses segundo o sexo e a faixa etária. A área mais clara do gráfico representa a população alvo a ser atingida pela vacinação. A cor intermediária o total de pessoas que já tomaram a primeira dose e a região mais escura o total de pessoas que já tomaram as duas doses.
- A imunização na faixa etária acima de 70 anos tem apresentado uma alta cobertura vacinal (primeira e segunda dose aplicadas).
- Pelo menos metade das pessoas entre 65 e 69 anos já tomaram a segunda dose da vacina.

30. DOSES DE VACINAÇÃO SEGUNDO O SEXO E A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA, 2021.



Fonte: SI-PNI

Notas: Dados atualizados em 26/06/2021 - Dados sujeitos a alterações

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE (Semana Epidemiológica) é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 26/06/2021.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- A fonte de dados da análise de ocupação entre os óbitos foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade que congrega registros de declarações de óbito (DO). A variável descritora principal é a ocupação habitual, presente na DO que corresponde "ao tipo de trabalho que o falecido desenvolveu na maior parte da sua vida produtiva". A ocupação é registrada empregando-se a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), que se baseia na International Standardized Classification of Occupations (ISCO), de responsabilidade da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Na CBO, as ocupações são distribuídas e classificadas em uma estrutura hierárquica, composta por grandes grupos, subgrupos principais, subgrupos, famílias e ocupações, nominados de acordo com o número de dígitos dos códigos. Neste boletim, foram apresentadas as análises por grandes grupos e subgrupos principais mais prevalentes. Além desses, foram considerados os seguintes grupos de "ocupações", ainda que inconsistentes do ponto de vista conceitual e da CBO: 1) estudante; 2) dona de casa; 3) aposentada; 4) desempregada.
- Os dados divulgados neste Boletim estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

